Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Sábado, 15 de Junho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33353 ● Preço: 1 Euro

Para aproveitar os picos da energia eólica, a EDA estuda substituição do 'socorro' da central térmica por baterias, afirma Engº David Estrela

Hoje assinala-se o Dia Mundial do Vento

Para aproveitar os picos de produção da energia eólica, "uma opção, tecnologicamente mais avançada e até com melhor qualidade, é substituir o "socorro" dos grupos térmicos por sistemas de gestão e estabilização da rede eléctrica por meio de baterias, sendo nessa alternativa que a EDA tem vindo a trabalhar." Quem o diz é David Estrela, administrador da EDA Renováveis, no Dia Mundial do Vento.

págs. 2 e 3

Presidente do Governo opõe-se a taxa turística regional e diz que decisão sobre a taxa turística municipal cabe às Câmaras Municipais

última

Escola Básica e Integrada de Arrifes em Ploiesti, na Roménia, "Pour une école inclusive"

pág. 7

Shuttle de acesso à Lagoa do Fogo regressa hoje para transportar visitantes aos miradouros

pág. 10

Ministra do Ambiente ao CA

República investe 5,4 milhões € na resposta ao problema de saúde pública pela contaminação deixada pelos EUA nas Lajes

pág. 4

Francisco César formaliza candidatura à liderança do PS/Açores com visão de "Um Novo Futuro"

pág. 4

Homem de 33 anos detido nas Capelas por agredir a progenitora

A PSP deteve um homem de 33 anos, na vila de Capelas por suspeita da prática do crime de violência doméstica contra a sua progenitora.

Assinala-se hoje o Dia Mundial do Vento

EDA tem vindo a trabalhar na optimização dos parques eólicos dos Açores através do recurso a baterias, explica o engenheiro David Estrela

"A Região tem, na generalidade das ilhas, bons recursos eólicos e mesmo muito bons recursos, fruto das características desses locais, nas ilhas Terceira, Flores, Pico e São Jorge pelo que, na Região, se parte em vantagem na utilização do recurso eólico. A abundância do recurso não se traduz só em vantagens, a exposição das nossas ilhas à frequente passagem de frentes meteorológicas traduz-se igualmente em grandes e rápidas variações da velocidade e direcção de vento que resultam, nesses casos, em abruptas variações na produção da energia eléctrica dos parques. Sendo a qualidade da energia eléctrica monitorizada e obrigada a cumprir normas rigorosas e sendo diminuta a dimensão do sistema eléctrico de cada ilha, a integração de percentagens maiores de penetração de energia eólica no sistema de produção eléctrica tem também de ser acompanhada de métodos que compensem essas variações, por exemplo tendo também grupos térmicos ligados à rede eléctrica que possam compensar as variações de carga que ocorram no parque eólico. Outra opção, tecnologicamente mais avançada e até com melhor qualidade, é substituir esse "socorro" dos grupos térmicos por sistemas de gestão e estabilização da rede eléctrica por meio de baterias, sendo nessa alternativa que a EDA – Electricidade dos Açores tem vindo a trabalhar." Quem o diz é o engenheiro David Estrela, administrador da EDA Renováveis, no Dia Mundial do Vento.

Correio dos Açores – Como descreve o actual estado do sector de energia eólica nos Açores?

David Estrela (Administrador da EDA Renováveis) – A energia eólica para produção de energia eléctrica tem, na Região, uma já longa história. Iniciou-se na ilha de Santa Maria com a instalação, em 1988, de um parque eólico, no Figueiral, com oito aerogeradores de 30 kW de potência unitária. Eram aerogeradores com duas pás, com a tecnologia da década de oitenta, mas que permitiram poupanças de combustível (gasóleo) na produção térmica tradicional. Em 1991 e 1992, nas ilhas de São Jorge e da Graciosa, respectivamente, são instalados parques eólicos com aerogeradores de três pás, de 100 kW e 150 kW de potência unitária, equipados com alternadores assíncronos, caixa de velocidades e sem controlo de potência, com o mesmo propósito, de redução dos consumos de combustível (gasóleo) sempre que existisse recurso eólico, mas, fruto da tecnologia, com uma capacidade de integração de energia eólica limitada. É em 2002, com o surgimento no mercado de aerogeradores de 300kW de potência unitária mais tecnologicamente avançados, equipados com alternadores síncronos, sem caixas de velocidades e com possibilidade de controlo de potência, sendo que a frequência é adaptada à da rede através de conversores de potência, que se dá um novo passo no desenvolvimento da produção de energia eólica na Região, culminando na montagem ou ampliação, entre 2002 e 2005, dos parques eólicos nas ilhas de Santa Maria, São Jorge, Graciosa, Faial e Pico, com potências instaladas nos parques, de vulto, face à dimensão do sistema eléctrico de cada uma das ilhas, decorrente da capacidade, desses novos aerogeradores, de poder limitar a produção eólica.

Em 2008 e 2011 são montados parques eólicos nas ilhas Terceira e de São Miguel com aerogeradores de 900kW de potência unitária e igualmente tecnologicamente avançados, como meio de poupança de combustível, no caso fuelóleo, um combustível mais barato que o gasóleo, mas mesmo assim com custo de produção superior ao da produção eólica desses parques.

Pode-se dizer que a energia eólica fez e fará, na Região, um caminho muito digno, acompanhando a tecnologia disponível no mercado e sendo uma alternativa à produção de energia térmica tradicional. Como o desenvolvimento tecnológico não pára, o caminho a trilhar não tem uma meta, mas é antes um percurso.

David Estrela, administrador da EDA Renováveis

Qual é a relevância do Dia Mundial do Vento para a promoção da energia eólica nos Açores?

O Dia Mundial do Vento, como qualquer efeméride do género, gera uma oportunidade de abordar o tema, por vezes esquecido durante os restantes dias do ano, chamando a importância para o recurso eólico, para as suas vantagens, mas também para as suas limitações.

Em termos regionais, qual a importância dos parques eólicos no quadro das energias renováveis nos Açores?

Em termos regionais, a energia eólica correspondeu a 8,7% da energia eléctrica produzida em 2023. Este valor regional é a composição de casos como o da ilha Graciosa, onde a produção eólica, no ano de 2023, correspondeu a 55,6% da produção eléctrica na ilha, ou da ilha Terceira, onde a produção eólica, no mesmo ano, correspondeu a 17,5%, ou ainda da ilha de São Miguel onde a produção eólica correspondeu a 3,4%. Por detrás de cada um desses números existe uma realidade de sistema de produção eléctrico, com características próprias, e onde a energia eólica é uma das várias formas de produção.

Qual é a potência eólica do sistema electroprodutor de São Miguel? E qual a potência eólica na Região?

A ilha de São Miguel tem instalado um parque eólico com 10 aerogeradores de 900 kW de potência unitária perfazendo um total de 9 MW (ou 9 000 kW).

A Região totaliza 36,65 MW de potência eólica instalada em nove parques eólicos, propriedade de três empresas diferentes, num total de 55 aerogeradores.

Quais são os principais projectos de energia eólica que a EDA Renováveis tem em curso nos Açores? Existem planos para instalar parques eólicos em outras ilhas da Região?

Os principais projectos de energia eólica em curso são as ampliações, por substituição dos aerogeradores, nas ilhas de Santa Maria, São Jorge e Flores e a construção de um parque eólico na ilha do Corvo.

A substituição dos aerogeradores nas ilhas de Santa Maria, São Jorge e Flores acontece porque os equipamentos aí existentes atingiram o final da sua vida útil de 20 anos. São equipamentos montados em 2002, de 300 kW de potência unitária, num total de quinze aerogeradores, distribuídos por: cinco em Santa Maria, seis em São Jorge e dois nas Flores. Os parques dessas ilhas serão ampliados em potência pela instalação de nove aerogeradores, de 900 kW de potência unitária, distribuídos por: três aerogeradores em Santa Maria, cinco em São Jorge e um na ilha das Flores.

Na ilha do Corvo, a única ilha que não possuía um parque eólico instalado, será concluída este Verão essa construção, com a instalação de sete aerogeradores de 100 kW de potência unitária.

Pode explicar como funciona o processo de desenvolvimento e instalação de um parque eólico nos Açores?

O processo de desenvolvimento de um parque eólico numa ilha inicia-se com um compromisso entre uma série de factores que se pretendem favoráveis. Imaginemos o local ideal: com altitude elevada para beneficiar de ventos mais fortes; sem obstáculos por perto para receber bem o vento de todos os quadrantes; perto dos principais locais de consumo para diminuir as perdas no transporte; longe de habitações para

que o ruído não seja um problema; fora de zonas protegidas ou turísticas para não causar impactes; servido de bons acessos; perto de uma subestação importante da rede da EDA para facilitar a ligação. Como não deve ser fácil encontrar esse local procuram-se locais alternativos classificando-os pelas suas vantagens. Nos mais favoráveis avalia-se o potencial eólico, com a montagem de torres meteorológicas e com a recolha de dados de vento (velocidade, direcção, temperatura e humidade) durante um ou dois anos. Com esses dados ter-se-á mais certeza sobre o potencial de produção, sobre uma eventual direcção predominante do vento e sobre as velocidades máximas de vento a que ficará exposto, dados essenciais para a selecção dos aerogeradores a instalar. Os aerogeradores deverão igualmente ser compatíveis com a potência do sistema eléctrico da ilha, com a capacidade de ser transportados para essa ilha e para o local e passíveis de ser montados por uma grua de dimensão compatível com os meios de transporte marítimos habituais. Com o local, tipo e número de aerogeradores escolhidos inicia-se o processo de licenciamento junto das entidades competentes, a recolha de pareceres ou opções de ligação à rede junto da EDA e, por fim, com a licença obtida, ao desenvolvimento do processo de aquisição e de montagem do parque. Nos casos onde o parque eólico já existe o processo é mais simples pois alguns dos passos iniciais já foram dados e muitos dos dados de vento ou de produção confirmados pelo próprio histórico do parque já instalado. Nesse caso inicia-se o processo na escolha dos aerogeradores que se pretende montar para renovar ou ampliar o parque e todos os passos subsequentes. É um processo moroso e feito de ponderações.

"Vejo um futuro promissor para a energia eólica, que integrada com as outras fontes renováveis e com as soluções tecnológicas já disponíveis, ou que surjam, serão decisivas para um futuro que se quer cada vez mais renovável e descarbonizado"

Quais são os maiores desafios que enfrentam na implementação de energia eólica na Região, considerando as suas características geográficas e climáticas?

A Região tem, na generalidade das ilhas, bons recursos eólicos e mesmo muito bons recursos, fruto das características desses locais, nas ilhas Terceira, Flores, Pico e São Jorge pelo que, na Região, se parte em vantagem na utilização do recurso eólico. A abundância do recurso não se traduz só em vantagens, a exposição das nossas ilhas à frequente passagem de frentes meteorológicas traduz-se igualmente em grandes e rápidas variações da velocidade e direcção de vento que resultam, nesses casos, em abruptas variações na produção da energia eléctrica dos parques. Sendo a qualidade da energia eléctrica monitorizada e obrigada a cumprir normas rigorosas e sendo diminuta a dimensão do sistema eléctrico de cada ilha, a integração de percentagens maiores de penetração de energia eólica no sistema de produção eléctrica tem também de ser acompanha de métodos que compensem essas variações, por exemplo tendo também grupos térmicos ligados à rede eléctrica que possam compensar as variações de carga que ocorram no parque eólico. Outra opção, tecnologicamente mais avançada e até com melhor qualidade, é substituir esse "socorro" dos grupos térmicos por sistemas de gestão e estabilização da rede eléctrica por meio de baterias, sendo nessa alternativa que a EDA – Electricidade dos Açores tem vindo a trabalhar.

As tecnologias utilizadas nos parques eólicos dos Açores são as mais recentes? Planeiam introduzir métodos inovadores em futuros projectos?

As tecnologias são disponibilizadas pelos mercados (fabricantes de aerogeradores). Se surge a oportunidade, a empresa aproveita-a, mas confronta-se com frequência com decisões dos fabricantes de apostar em gamas de potência para os novos aerogeradores muito elevadas e impeditivas de instalação em ilhas. Por exemplo, é frequente as gamas de potência dos principais fabricantes incluir aerogeradores de 3 MW ou 4 MW de potência unitárias quando, na Região, apenas as ilhas de São Miguel e Terceira possuem pontas de consumos superiores aos 10 MW. Instalar aerogeradores de potência unitária demasiado elevada é aumentar substancialmente o risco de falha no sistema eléctrico caso ocorra uma avaria ou até uma súbita mudança de velocidade de vento. Concluindo, a tecnologia utilizada é a mais recente à escala dos equipamentos utilizados na Região e os métodos inovadores referidos são os já testados pela EDA em algumas ilhas e que se pretende agora disseminar em todas as ilhas, os sistemas de gestão e estabilização da rede eléctrica por meio de baterias.

Qual tem sido o impacto económico e social dos projectos de energia eólica?

O impacto económico e social dos projectos eólicos é sempre positivo embora, por vezes, a vertente económica o seja apenas marginalmente. O impacto social prende-se com o aumento da autonomia energética da Região e com a menor dependência dos combustíveis fósseis, e dos seus voláteis preços, que a energia eólica assegura. A nível económico os projectos são sempre positivos, contudo, a empresa, fruto da capacidade de limitar a potência produzida nos períodos em que o recurso é abundante, que surgiu com a evolução tecnológica datada de 2002, procura sempre sobre dimensionar a potência eólica instalada, ciente de que, em alguns períodos do dia, poderá ter de limitar a produção. Essa decisão prejudica a viabilidade económica do projecto, mas melhora o valor da produção eólica anual, pelo que se procura, no mínimo da viabilidade económica do projecto, aumentar a produção anual e a consequente taxa de penetração eólica.

Por que motivo não se instala mais parques eólicos em São Miguel?

A produção de energia eléctrica a partir da energia eólica é uma das formas possíveis, e a energia eólica, como todas as outras, tem vantagens e tem inconvenientes que terão de ser devidamente ponderados. No caso da ilha de São Miguel, a energia geotérmica contribuiu, em 2023, com 35,9 % da energia produzida na ilha e a energia hídrica com 5,1 %. Como essas energias, geotérmica e hídrica, são muito estáveis e constantes ao longo do ano e como o diagrama de consumos varia muito entre as horas do dia, com maior consumo nas horas diurnas e de maior actividade, e com menor consumo durante a madrugada, a introdução da energia eólica no sistema depende, também, da hora a que ocorre esse recurso, pois se ocorrem situações de vento forte, onde o recurso eólico é abundante, de madrugada ou ao fim de semana, a capacidade de introduzir essa energia na rede é menor, havendo que limitar a penetração dessa energia. Instalar mais parques eólicos em São Miguel, onde se perspectiva para o curto prazo o aumento da potência instalada em geotermia, significaria ter de limitar fortemente a produção de energia eléctrica nesses parques, sendo que, outras ilhas da Região, onde a energia geotérmica não é passível de utilização, poderão fazer melhor uso dessa potência eólica a instalar.

É um sistema complexo que é analisado caso a caso pela EDA, verificando, para cada ilha e para cada ano, o potencial de introdução de novas fontes de energia, mantendo, sempre, a qualidade de energia entregue aos clientes.

Existem políticas ou regulamentações que facilitam ou dificultam o desenvolvimento da energia eólica na Região?

A dificuldade de desenvolvimento da energia eólica na Região decorre mais das dificuldades técnicas ou da viabilidade económica dessas soluções técnicas do que de políticas ou regulamentos. Se pensarmos no carácter menos constante das energias renováveis, talvez estejam em falta mecanismos, como os tarifários de electricidade dinâmicos, que ajudem a sinalizar e a adaptar os consumos dos clientes à disponibilidade das fontes renováveis.

Quais são as metas a longo prazo da EDA Renováveis para a energia eólica nos Açores?

Não é fácil estabelecer metas quando os avanços tecnológicos são constantes e as próprias ofertas de mercados para as tecnologias de produção eléctrica são mais rápidas que o desenvolvimento dos próprios projectos. Julgo que não se deve pensar em metas de energia eólica separadamente das outras tecnologias. Por exemplo, a energia eólica e a energia fotovoltaica complementam-se muito bem. A energia eólica está mais disponível de Inverno e pode ocorrer a qualquer hora do dia enquanto a energia fotovoltaica é predominante no Verão e ocorre apenas nas horas diurnas. Há que, para cada ilha, identificar as diferentes fontes renováveis disponíveis e estudar as melhores integrações. Estamos cientes que a energia eólica será importante, mas nunca poderá ser a única ou "a solução" para o problema da produção de energia eléctrica.

Como vê o futuro da energia eólica nos Açores?

Vejo um futuro promissor para a energia eólica, que integrada com as outras fontes renováveis e com as soluções tecnológicas já disponíveis, ou que surjam, serão decisivas para um futuro que se quer cada vez mais renovável e descarbonizado. Não acredito em transições energéticas imediatas, mas acredito que surgirão soluções tecnológicas que ajudem a que as metas de penetração renovável sejam em crescendo. A meu ver está a faltar, numa fase intermédia, um vector energético que permita que se utilize a energia renovável que possa estar em excesso (geotérmica, eólica ou fotovoltaica) para a sua produção, reconvertendo novamente em energia eléctrica quando o vento ou o sol não ocorram.

Que mensagem gostaria de deixar aos açorianos sobre a importância da energia eólica e o seu impacto positivo na Região?

Essa mensagem positiva não será só especifica da energia eólica, mas de todas as energias renováveis. Com as evidências científicas de alterações climáticas associadas ao consumo de energias fósseis e à emissão de gases com efeito de estufa é urgente alterar os padrões de consumo energético até cessar a utilização do carvão e dos derivados de petróleo apostando numa matriz energética de fonte renovável. Para tal, é necessário também desenvolvimentos tecnológicos adequados de forma a garantirmos a segurança do abastecimento. O sector eléctrico está numa extraordinária mudança onde temos, todos, um papel a desempenhar.

Carlota Pimentel

Francisco César formaliza candidatura à liderança do PS Açores com visão de "Um Novo Futuro"

Francisco César, actual deputado do PS Açores à Assembleia da República, formalizou ontem a sua candidatura à liderança do Partido Socialista dos Açores, com declarações de propositura de mais de 400 militantes.

Entre os militantes com declarações de propositura estão Vasco Cordeiro, Cristina Calisto, Ricardo Rodrigues, Sérgio Ávila, Berto Messias, Isabel Almeida Rodrigues, Ana Catarina Brum, José Alves Silva, Mário Tomé, Lúcio Domingues, Lubélio Mendonça, José Eduardo, Luís Vieira Leal, José Ávila, João Vasco Costa, Joana Pombo Tavares, André Rodrigues, Victor Fraga, Patrícia Miranda, Russel Sousa, Marlene Damião, Agualberto Rita, Carlos Silva e Sandra Dias, entre outros.

A entrega da candidatura ocorreu na sede do PS Açores em Ponta Delgada, onde foi recebida por Fernando Cordeiro, Presidente da Comissão Regional de Jurisdição. Este acto marca o cumprimento do prazo final para a submissão de candidaturas à liderança do partido.

A apresentação oficial da sua moção de orientação global, intitulada "Um Novo Futuro", que congrega à volta dos 80% dos militantes socialistas açorianos, vai realizar-se pelas 18h30 de hoje, no Teatro Micaelense.

Na cerimónia vão estar presentes do Presidente do PS além de outros dirigentes nacionais do PS, numa onda solidária nacional para com Francisco César.

Vsco Cordeiro, Cristina Calisto, Ricardo Rodrigues e Sérgio Ávila na linha da frente do apoio

Na entrega da sua moção, Francisco César destacou a importância de construir "Um Novo Futuro" para o PS Açores, assente em três pilares "fundamentais": "Educação para Todos, Transparência e Liberdade, forte componente no fomento económico."

Em relação a propostas e objectivos que Francisco César delineou na sua moção, o candidato a Presidente do PS Açores defende "um novo modelo económico, diversificado, aberto e sustentável, que agregue os nossos factores diferenciadores e aposte na criação de valor nos sectores tradicionais, como agricultura, pescas e turismo, e nas novas economias do mar, do digital, da descarbonização e da transição energética," explicou.

Para além disso, Francisco César enfatizou, na ocasião, a importância da "dignidade humana e da justiça social". "Somos o partido que acredita que a comunidade em que nos inserimos só será plena quando houver verdadeira dignidade para com o ser humano: dignidade no acesso ao trabalho, no rendimento, na velhice, na habitação e na saúde," afirmou.

Francisco César é membro do PS Açores, com uma trajectória política marcada "pelo compromisso com a comunidade açoriana". Actualmente, exerce funções como deputado do PS Açores na Assembleia da República, sendo Vice-presidente da bancada socialista. É economista de formação e dirigente do Partido Socialista. Anteriormente foi deputado eleito à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, tendo presidido à bancada do PS Açores entre 2019 e 2020.

As eleições para a liderança do Partido Socialista dos Açores ocorrem no final do mês de Junho, nos dias 28 e 29.

O Congresso do PS/Açores realiza-se a 27, 28 e 29 de Setembro.

Ministra do Ambiente detalha projecto já aprovado

República investe 5,4 milhões € para responder a problema de saúde pública pela contaminação deixada pelos EUA nas Lajes

O financiamento do Fundo Ambiental que passa a cobrir também as necessidades das regiões autónomas dos Açores e da Madeira foi aprovado. Neste contexto, Maria da Graça Carvalho, Ministra do Ambiente e Energia, à margem da Feira Agrícola de Santarém, revelou ao nosso jornal que "foi aprovado um projecto muito importante para a ilha Terceira, mais concretamente para a descontaminação da água de parte do terreno à volta da Base das Lajes", na Praia da Vitória, que abastece cerca de 15 mil pessoas naquele concelho.

"Vamos financiar toda a instalação para a obtenção de água potável de grande qualidade. Serão criadas novas captações de água no concelho de Praia da Vitória que permitam a inutilização de furos actualmente em operação e que se situam na proximidade de uma área que está potencialmente contaminada por hidrocarbonetos, em resultado da presença militar norte-americana, na Base das Lages", disse a Ministra, revelando que este projecto tem uma dotação de 5,4 milhões de euros. Mais, sublinhou, que "este fundo gerido pelo Ministério do Ambiente tem como principal objectivo a descarbonização, mas também melhorar as questões ambientais, do ar e da água, e a luta das alterações climáticas ou os impactos das alterações climáticas".

A Ministra destacou ainda o facto deste ser um primeiro investimento para os Açores. "Espero que seja o primeiro de vários financiamentos", destacou.

Recorde-se que, ao longos dos anos, os políticos açorianos denunciaram este problema de contaminação de solos e aquíferos na Praia da Vitória devido à presença dos norte-americanos na Base das Lajes. Tanto o PSD como o CDS diziam que este problema ambiental tinha uma relação directa com questões de saúde pública, "uma vez que estamos a falar de contaminantes, muitos deles com efeitos cumulativos nos tecidos vivos e cujos efeitos podem manifestar-se desde o presente até daqui a várias décadas.

Solos contaminados, ou presumivelmente contaminados, continuam a ter uma utilização agrícola e continua a haver risco da entrada de poluentes nas cadeias alimentares", denunciavam os deputados na Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

Passados alguns anos da saída em massa dos militares das Lajes – hoje há apenas uma pequena equipa – e não se verificando qualquer intenção por parte dos EUA de reparar os danos - esperando a Ministra da tutela que possa haver "desenvolvimentos neste sentido em breve"-, a República tomou a seu cargo a necessidade de financiar a "criação de novas captações de água e construção de redes de abastecimento no concelho da Praia da Vitória, para substituir furos próximos de locais potencialmente contaminados", como referiu.

De acordo com a Ministra do Ambiente, será também financiado um plano de análises da qualidade da água proveniente de antigos furos, com base num programa de monitorização que decorrerá enquanto as novas captações não estiverem concluídas.

"A qualidade da água é essencial para a saúde humana, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento económico. Identificada que está a fonte de contaminação, este investimento vem implementar medidas urgentes de correcção e de monitorização contínua", destacou Maria da Graça Carvalho.

Lembra também a governante que "a água é um recurso insubstituível e um bem comum, que deve ser protegido e gerido de forma sustentável, porque só assim poderemos garantir a disponibilidade de água potável às gerações futuras", opinando que para este Executivo nacional "assegurar a qualidade da água a todos é um desígnio inquestionável", sendo que o projecto para a Praia da Vitória é fundamental para garantir a saúde pública da população.

Nélia Câmara (em Lisboa)

Ministra Maria da Graça Carvalho

Cesto da Gávea

Graus C e ilusões

Por: Vasco Garcia

No rescaldo das eleições para o Parlamento Europeu que se realizaram no passado dia 9, é chegada o momento de abandonar ambiente artificial criado pelas forças partidárias, para voltarmos todos a "cair no real", passando à aplicação das soluções práticas que a gravidade da situação em que se encontra a União Europeia exige e os povos dos 27 Estados Membros reclamam. Entre os "reclamantes", destacam-se os países do Sul, especialmente aqueles que, como Portugal, são recetores líquidos dos fundos europeus. Menos industrializado e mais turístico, menos manufatureiro e mais fornecedor de serviços, o nosso jardim-retangular à beira -mar plantado usufrui dos privilégios conferidos pela exposição ao "sol, sal e sul", na feliz expressão do poeta português Alexandre O'Neill. Simplesmente, se a privilegiada situação geográfica atlântico-mediterrânica nacional permite tais devaneios poéticos, acarreta igualmente uma carga de responsabilidades que poucos governantes levam a sério. A dar razão a tais receios, estiveram os trágicos incêndios florestais que vêm consumindo a mancha florestal portuguesa. culminando em 2017 com a catástrofe de Pedrógão Grande.

Começando desde já por este tema da política florestal europeia, que foi tacitamente pouco ou nada abordado durante a campanha agora finda, é oportuno salientar que, no rescaldo eleitoral em curso, houve logo ocasião para o nosso Presidente da República vir a palco dar o seu show sobre a matéria, o que seria de esperar. O que se não deve esperar mais é pela intervenção rápida e em força, numa floresta portuguesa que cobre mais de 35% do território continental, somando 3,5 milhões de hectares, dos quais o fogo consumiu, nos últimos 10 anos, cerca de 1 milhão. A título comparativo, a superfície agrícola nacional cobre apenas 24% do território, um valor cerca de 4 vezes menor que a média da União Europeia. Portanto, não admira que a insuficiência do abastecimento alimentar obrigue ao recurso às importações, que atingem valores alarmantes nos cereais (entre 75 a 80% das necessidades) na carne (70 a 75%) e na batata, onde importamos metade da consumida. Em contrapartida, Portugal é altamente excedentário em azeite e vinho, maioritariamente destinados à exportação e produzidos, sobretudo o azeite, à custa de extensos olivais consumidores de preciosa água. Aqui chegamos a um ponto crucial da agricultura portuguesa, submetida a uma crescente pressão sobre os recursos aquíferos, consequência da subida das temperaturas médias e da escassez e/ou irregularidade das chuvas. Sendo do conhecimento geral que a situação tende a piorar, havendo previsões europeias que apontam para aumentos de 4 graus C das temperaturas médias anuais nas próximas décadas, devia ter sido este um dos tópicos mais abordados na recente campanha para eleger os parlamentares europeus, o que é par(a)lamentar.

No entanto, tendo em conta que da fome se passou à fartura em termos de representação açoriana nos grupos políticos do Parlamento Europeu, tempo é de tocar a reunir para se tomarem medidas favorecedoras da estabilidade sócio-económico-ambiental do País e da Região. Pela coligação AD e por 2 partidos nacionais (PS e IL), colocámos no PE uma eurodeputada e 2 eurodeputados; mas, para cúmulo da sorte – esta, sempre fonte de alguma ilusão – os Verdes holandeses elegeram uma eurodeputada de origem açoriana, o que indiretamente vem reforçar a influência das nossas ilhas no contexto parlamentar europeu. Resta saber até que ponto será possível congregar esforços dos 3 MPEs portugueses e da MPE neerlandesa, sempre que haja coincidência de interesses. Se todos tiverem bom senso, tal conjugação será positiva para os Açores, em áreas chave como a das questões ambientais ligadas às alterações climáticas. E há muito a fazer, desde a gestão da água, onde continuamos a adiar soluções para colmatar as perdas em canalizações, estimadas em 40% do caudal injetado em rede, às do maior aproveitamento do potencial da energia geotérmica, o nosso "petróleo natural". Ao invés, o que vemos noticiado é uma quebra do peso percentual da eletricidade de origem geotérmica na produção geral injetada na rede. Eis um assunto que os partidos políticos deviam ter abordado nas campanhas eleitorais e os parlamentares regionais, nacionais e europeus não deviam deixar para as calendas gregas. Houve tempo, num passado não muito longínquo, em que tivemos gente audaz para inovar, com resultados hoje à vista. Porquê o torpor atual, quando podemos dispor dos milhões vindos de Bruxelas? É prudente utilizá-los de modo produtivo, porque a fortuna poderá terminar brevemente. Não faltam soluções para o terreno, começando pelo armazenamento das águas pluviais em charcas ou minibarragens, bem como reservatórios domésticos (basta ir às Bermudas ver como fazem os nossos que lá vivem) usando racionalmente os fundos europeus, enquanto não forem destinados à reconstrução ucraniana e ao próximo alargamento da União Europeia. A gestão da irrigação das culturas agrícolas, com relevo para as espécies cultivadas em estufas, assim como a poupança através da recuperação de águas residuais -- que podem ser reutilizadas para rega –exigem planeamento atempado em época de abundância, antes que os graus C desfaçam a ilusão.

destaques IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

ROSTO DO CÃO (SÃO ROQUE) - PDL
1 1 - 48 78
MORADIA / REF. 093240183 €150.000

GARANTIA ERA
PORTUGAL SWEET HOME
MOSTEIROS - PDL
4 2 2 190 980
MORADIA / REF. 093240148 €355.000

GARANTIA ERA
SÃO SEBASTIÃO - PDL
1 1 - 67.2 110
MORADIA / REF. 093240121 €220.000

OPORTUNIDADE
CONCEIÇÃO - RBG
462
LOTE INDUSTRIAL / REF. 093240113 €89.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda., AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

REDE IMOBILIÁRIA UNU DOMUS

UNU.I.1276.18624
Moradia V3, São Vicente Ferreira –125m²
VENDA: 339.000€

UNU.I.1274.18624
Moradia V8, Ginetes – 340m²
VENDA: 338.000€

UNU.I.1273.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha –144m²
VENDA: 279.000€

UNU.I.1272.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada – 114.23m²
VENDA: 369.000€

UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102m²
VENDA: 250.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

(+351) 296 288 900
pdelgado@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

IMOBILIÁRIAS DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB

Escola Básica e Integrada de Arrifes em Ploiesti, na Roménia, "Pour une école inclusive"

A Escola Básica Integrada de Arrifes (EBIA) encerrou o projecto "Pour une école inclusive - Éducation inclusive: diversité de pratiques et formation", desenvolvido no âmbito do Programa Erasmus+, de 27 a 31 de Maio, em Ploiesti, na escola parceira Scoala Gimnaziala Grigor e Moisil. O projecto, que se iniciou no ano lectivo transacto, coordenado na EBIA pela professora Ana Botelho, concorreu para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, no campo da educação e inclusão.

Os docentes Ana Botelho, Carla Morais, Carlos Sousa, Mário Medeiros e Zulmira Teixeira tiveram a oportunidade de visitar a escola anfitriã e duas escolas especializadas que acolhem alunos que necessitam de respostas educativas diferenciadas. Foi dada a conhecer a forma como se estrutura o ensino naquele país, incluindo as diferentes respostas educativas, tendo o grupo tido a possibilidade de vivenciar estratégias e dinâmicas através da observação de aulas e de actividades desenvolvidas no seio do grupo participante.

Desta mobilidade ressaltou que os materiais didácticos e interactivos predominavam em todos os níveis de ensino, com ênfase para a sala Snoezelen, com equipamentos e materiais diferentes; a dinâmica de grupo como prática regular; a participação dos alunos evidente e motivada nas actividades propostas; a natureza como recurso educativo (horta pedagógica) e a preocupação em envolver os alunos em todas as actividades e/ou projectos desenvolvidos pela escola.

De realçar as "excelentes relações" aluno-docente, de "forma assertiva e disciplinada", notando-se "um grande envolvimento e motivação na e para a aprendizagem".

As visitas às escolas especializadas permitiram conhecer a realidade educacional das mesmas, evidenciando-se o "forte empenho" em apoiar as crianças e jovens com problemáticas mais severas, visando o desenvolvimento de competências não só académicas, mas também pessoais e sociais conducentes a uma maior autonomia.

Os parceiros tiveram, ainda, a oportunidade de assistir a duas sessões formativas, uma no domínio do *eTwinning* e outra sobre as competências do século XXI – sistemas educativos em evolução.

No encerramento da mobilidade, foi dado espaço à reflexão entre todos os parceiros, tendo-se procedido a um balanço final, ficando evidente que a EBI de Arrifes se destacou neste projecto pela forma como promove a inclusão. Foi enaltecido todo o trabalho no domínio da educação inclusiva que os parceiros vivenciaram, aquando da sua deslocação aos Açores (Fevereiro de 2023), colocando a Unidade Orgânica em grande destaque, suplantando os restantes parceiros.

Ao longo do desenvolvimento do projecto, pretendeu-se partilhar práticas pedagógicas que facilitem a inclusão e a melhoria da aprendizagem dos alunos, nomeadamente através da ludificação, da exploração de temas relacionados com o ambiente e as artes, do uso de ferramentas digitais e da metodologia de projecto. A sinergia criada entre os parceiros "foi notória e fundamental" para a consecução dos objectivos delineados.

Investir de Forma Diferente

Por: Emanuel Teves
Coach de Finanças Pessoais
emanuel.teves.coach@gmail.com

Desde muito cedo, ainda enquanto crianças, somos imersos num mar de crenças negativas sobre o dinheiro. Estas crenças, incutidas pela família e pela sociedade, acabam por moldar a nossa visão sobre finanças. Frases como "O dinheiro não traz felicidade", "O dinheiro é a raiz de todos os males", "Investir na bolsa é como jogar num casino", ou "Para ser rico é preciso ser aldrabão" são frequentemente ouvidas e aceites como verdades absolutas e alimentam a noção de que querer ser rico e ganhar dinheiro é moralmente errado. Não é de admirar que, em Portugal, a maior parte das pessoas seja avessa ao risco e prefira investir em produtos 100% controlados pelos bancos.

Sempre que conseguimos juntar algum dinheiro, tendemos a guardá-lo em depósitos bancários com rentabilidades próximas de zero. Depositamos a nossa confiança e o nosso dinheiro unicamente nos bancos, mesmo quando depois de assistir a falências bancárias e já sabendo que as rentabilidades destes produtos não conseguem superar a inflação, resultando numa perda de valor real do nosso património.

Paralelamente aos depósitos bancários, cumprir com os padrões da sociedade implica também a compra de uma casa, muitas vezes através de crédito à habitação. Embora o mercado imobiliário costume ser um bom negócio, a compra da nossa casa é relativamente diferente pois, um dia que queiramos vendê-la, teremos de arranjar um espaço para viver, e vamos nos aperceber que todo o mercado imobiliário está mais caro, neutralizando assim as nossas mais-valias.

Tudo o que está para além destes investimentos é visto como uma matéria escura, de onde surgem as tais crenças negativas em relação ao dinheiro. A boa notícia é que só por estares a ler esta crónica, já é um grande sinal de que estás disposto a mudar a tua mentalidade para uma que preza a abundância e o conhecimento, onde as possibilidades de enriquecimento são infinitas, tratando sempre o dinheiro como nosso amigo e não o contrário.

Dito isto, vou dar-te quatro dicas para que a partir de hoje comeces a investir de forma diferente.

1. Investir em Conhecimento

Sem dúvida, o melhor investimento que podes fazer é em conhecimento. Este é o investimento que traz mais frutos, pois sem ele, não poderás investir para além do que já conheces. Melhor ainda é que ninguém te pode taxar pelo teu conhecimento.

2. Investir em Produtos de Maior Rentabilidade

Existe uma série de produtos que conseguem um bom equilíbrio entre rentabilidade e risco, permitindo não só enfrentar a inflação, mas também prosperar e fazer o teu dinheiro multiplicar. Refiro-me a ações, por exemplo, que te permitem ser sócio de grandes empresas internacionais, como a Google, a Amazon, a Microsoft, entre outras, ganhando não só pela valorização das ações, mas também pela distribuição de dividendos. Outra solução são os ETFs de índices, que com um baixo custo, permitem investir no mercado como um todo, como o SPY, que replica o S&P 500. Investir em matérias-primas, como o ouro, um hábito que as gerações mais antigas tinham e que foi-se perdendo com o tempo. Ou mesmo em criptomoedas, como a Bitcoin, que se mostrou ser o ativo que mais se valorizou em toda a história. Claro que cada um destes investimentos deve ser investido na proporção do seu grau de risco.

3. Investir com Juros Compostos

Este conceito implica investir em produtos que permitem a capitalização dos juros, rendendo juros sobre juros (Ações, Índices, REITs, e algumas Criptomoedas). Este efeito, muitas vezes chamado de "a magia das finanças pessoais", permite multiplicar o dinheiro exponencialmente ao longo do tempo. Aqui, o fator tempo é crucial para tirar o máximo proveito dos juros compostos.

4. Investir com Consistência e Regularidade

Cria um sistema de investimento em que colocas parte do dinheiro de lado mal recebas o teu ordenado. Quanto mais automático for este sistema, mais forte será o hábito e mais rapidamente chegarás aos teus objetivos.

Seguir estes passos servirá para que um dia possas alcançar a tão desejada liberdade financeira e não tenhas mais que trabalhar pelo dinheiro, mas sim por gosto!

Pub.

Pub.

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
17/06/2024	**Concelho:** Ribeira Grande **Freguesia:** Rabo de Peixe **Zonas:** Rua Nossa Senhora da Guia (condomínio 3 e 5)	Das 09h15 às 11h15	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Fenais da Luz **Zonas:** Canada Figueira do Mato, Rua Vereda de Baixo, Canada do Peixoto, Canada dos Pastores, Rua de São Jerónimo	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h30 às 16h00	
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** São José **Zonas:** Garagens dos edifícios da Rua da Juventude e da Rua Sidónio Serpa	Das 14h00 às 16h00	

Pub.

Pub.

Moviarte

de 30% a 50% em todos os sofás de stock!

Campanha de 27/05/2024 a 07/06/2024 (limitado ao stock existente)

Antiga Estrada Regional da R. Grande | Tel. 296 636 513 - 927 599 245

Horário: Segunda a Sábado 09.00h às 19.00H SEM INTERRUPÇÃO | Domingo: 15.00H às19.00H | www.moviarte.pt

Pub.

Pub.

Pub.

Fajã de Baixo

Câmara de Ponta Delgada promove acção de sensibilização para prevenir e combater a violência contra idosos

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, através do Departamento de Desenvolvimento Social, promoveu ontem uma acção de sensibilização no Centro Natália Correia que visou contribuir para uma maior consciencialização sobre o problema da violência física e psicológica contra os idosos.

"Todas as pessoas idosas devem ter consciência, em primeiro lugar, de que a violação dos seus direitos humanos e, neste caso, os maus tratos, são crime e devem ser denunciados", salientou a vereadora Cristina Canto Tavares, na sessão de abertura do evento.

Decorrendo no Dia Mundial da Consciencialização da Violência Contra a Pessoa Idosa, a acção de sensibilização contou com a participação de várias entidades que lidam de perto com a população sénior e teve como tema 'A idade traz sabedoria, nunca deverá trazer sofrimento'.

"O aumento da violência física e psicológica contra a pessoa idosa está na ordem do dia e, mais do que a própria reflexão, merece a nossa acção. E, portanto, cabe aos poderes públicos esta promoção da reflexão e aumento da consciencialização", disse a autarca.

Como tal, para prevenir e combater o fenómeno, a Polícia de Segurança Pública esteve no Centro Natália Correia a apresentar o "Apoio 65 – Estou Aqui Adultos', um programa criado para dar resposta a situações de cidadãos que, em razão da idade ou de alguma patologia associada, possam sentir a sua segurança ameaçada.

Depois, através de conferência *online*, o professor Joaquim Dantas Rodrigues, do Centro de Estudos Dantas Rodrigues, apresentou e resumiu a importância do 'Guia Jurídico para Protecção dos Mais Velhos' aos muitos idosos que marcaram presença no evento.

O momento foi seguido de uma palestra protagonizada pela coordenadora do Gabinete da Associação de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, Sílvia Branco, que, entre outras informações sobre comportamentos violentos na Região, deu nota do aumento de denúncias referentes a casos de violência contra idosos.

A acção de sensibilização terminou com uma apresentação por parte da Directora do Departamento de Desenvolvimento Social, Margarida Pais, do Plano Municipal para o Envelhecimento Activo.

Recorde-se que o plano contempla 50 medidas a pensar na população sénior do concelho de Ponta Delgada, das quais 13 são direccionadas para a área das saúde e bem-estar, 17 para a participação cívica, 6 para a aprendizagem ao longo da vida e 14 na área da segurança, mobilidade e conforto.

Autarquia distribui 1.500 ímanes com contactos de emergência a idosos de Ponta Delgada

A vereadora com o pelouro da Acção Social da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Cristina Canto Tavares, anunciou ontem que a autarquia vai distribuir gratuitamente 1.500 ímanes a idosos de todo o concelho, contendo contactos úteis para que possam fazer face a eventuais situações de emergência.

Cumprindo com mais um dos objectivos contemplados no Plano Municipal para o Envelhecimento Activo, a disponibilização destes ímanes permitirá às pessoas em idade sénior acederem facilmente a contactos para que possam "obter apoio, suporte e ajuda", referiu a autarca. Nos ímanes constam contactos da APAV - Açores, da PSP, do Número de Emergência 112, assim como da Linha de Apoio Emocional 'SOS Voz Amiga'.

A autarquia tem previsto o reforço deste número de ímanes, que será feito "à medida que as associações, Juntas de Freguesia e os centros de apoio nos forem solicitando a maior distribuição desta informação".

A terminar, a vereadora sublinhou a importância da implementação do Plano Municipal para o Envelhecimento Activo, enquanto documento orientador das políticas municipais para a promoção de uma seniorização activa e feliz.

José Manuel Bolieiro e Berta Cabral inauguraram serviço de *shuttle* no ano passado

Shuttle de acesso à Lagoa do Fogo regressa hoje para transportar visitantes aos miradouros

50 mil pessoas utilizaram o *shuttle* em 2023

A partir de hoje, o *shuttle* de acesso ao Miradouro da Lagoa do Fogo retoma a sua actividade, que se prolonga até 30 de Setembro.

Este serviço, implementado pelo Governo dos Açores, através da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, é gratuito para os residentes na Região e surgiu em 2023 com o objectivo de disciplinar o acesso de viaturas ao Miradouro da Lagoa do Fogo, que tem vindo a sofrer um aumento muito significativo devido ao incremento do fluxo de turistas.

Assim, entre 15 de Junho e 30 de Setembro, a circulação na estrada que liga a Caldeira Velha (Ribeira Grande) à Casa da Água (Lagoa) será condicionada a não-residentes e a todos os veículos. A excepção vai para empresas de animação turística, agências de viagens, táxis e residentes nos Açores.

Reajustamento do percurso para mais viagens

De referir que o percurso integrado neste serviço contempla 14 kms entre os estacionamentos da Caldeira Velha e da Casa da Água e funciona todos os dias, das 09h00 às 19h00, incluindo feriados.

Este ano, procedeu-se a um reajustamento para garantir maior frequência de viagens e reduzir o tempo de espera.

Serão quatro os autocarros a servir as linhas Vermelha e Verde e cinco os pontos de paragem turística, sendo que os passageiros com o mesmo bilhete podem decidir fazer um ou ambos os itinerários, sair do autocarro numa das paragens e retomar o percurso quando o desejarem.

A Linha Vermelha tem início na Caldeira Velha (Ribeira Grande), passando pelo Miradouro da Bela Vista, Pico da Barrosa, Miradouro da Lagoa do Fogo e regresso à Caldeira Velha, enquanto a Linha Verde começa na Casa da Água (Lagoa), passando pelo Pico da Barrosa, Miradouro da Lagoa do Fogo e regresso à Casa da Água.

Os bilhetes para o *shuttle*, que têm um custo de 5 euros para não residentes a partir dos seis anos de idade, podem ser adquiridos online, em https://lagoadofogo.pt, e nos empreendimentos turísticos de São Miguel que aderirem ao respectivo sistema de venda.

À semelhança que aconteceu no ano passado, os turistas que viajam individualmente ou em grupo de forma autónoma devem deixar as respectivas viaturas nos parques de estacionamento da Caldeira Velha ou da Casa da Água, podendo a partir daí utilizar o *shuttle*.

Em 2023, cerca de 50 mil pessoas utilizaram este serviço para visitar a Lagoa do Fogo.

"Com este serviço criámos melhores condições do espaço para uma experiência muito mais tranquila. Houve diminuição do tráfego automóvel na estrada e até mesmo da utilização dos parques de estacionamento nos miradouros", realça Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

"Este número demonstra o sucesso da medida e a adequação da solução para ordenar os fluxos turísticos e disciplinar a visitação de uma das mais emblemáticas atracções dos Açores. Um serviço desta natureza tem a finalidade de responder ao desenvolvimento do sector do turismo, respeitando um dos nossos maiores activos naturais", concretiza a governante.

Registaram-se 322,6 mil dormidas em Abril nos Açores, representando uma subida pelo 3º mês consecutivo

Registaram-se em Abril nos Açores 322.6 mil dormidas no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo em espaço rural, representando um acréscimo homólogo de 5.8% (305.023 dormidas, em Abril de 2023). De acordo com a plataforma Estatística dos Açores, este foi o terceiro mês consecutivo que a actividade turística subiu na Região – Fevereiro, Março e Abril.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 140.6 mil dormidas (43.6% do total), correspondendo a um acréscimo de 0.6%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram de 182 mil (56.4% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 10.1%.

Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 103.2 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 6.8%.

A estada média situou-se nos 3,13 dias, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1%. Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 56.8% da totalidade de dormidas (183.4 mil de dormidas), seguindo-se o alojamento local com 39.6% (127.9 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 3.5% (11.4 mil dormidas).

Analisando os principais mercados externos, em Abril, os Estados Unidos da América destacam-se como principal mercado emissor com 32.1 mil dormidas (17.6% do subtotal - dormidas de residentes no estrangeiro) e um crescimento homólogo de 11.9%, seguindo-se a Alemanha com 29.6 mil dormidas (16.2% do subtotal) e uma variação homóloga negativa de 4.3%; e a Espanha com 20.4 mil dormidas (11.2% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 0.8%.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os do Canadá (58.7%); Países Baixos (55.3%); e Polónia (51.1%).

Por outro lado, os maiores decréscimos homólogos verificaram-se nos mercados de Israel (-30.5%); Áustria (-17.6%); e Alemanha (-4.3%).

No período acumulado de Janeiro a Abril, o total de dormidas foi de 834 mil, representando um acréscimo face ao período homólogo de 7.7%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 272.7 mil, valor superior em 4% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nos 3,06 dias, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3.6%. Entre Abril de 2022 e Abril de 2024, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu no último mês de Agosto com cerca de 592.2 mil dormidas.

Cresceu em Abril o número de turistas norte-americanos e desceu o número de turistas alemães

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Abr-24		Jan - Abr 24		Abr-24		Jan - Abr 24	
	10^6 euros	TvH (%)	10^6 euros	TvH (%)	10^6 euros	TvH (%)	10^6 euros	TvH (%)
Portugal	**508,8**	**3,4**	**1 421,4**	**10,6**	**383,7**	**2,8**	**1 054,1**	**10,3**
Norte	83,5	2,3	231,2	9,7	65,1	- 0,2	175,7	9,0
Centro	22,0	- 0,1	77,7	13,5	16,3	- 4,2	57,0	10,9
Oeste e Vale do Tejo	16,7	10,2	47,4	21,3	11,5	6,4	32,3	17,7
Grande Lisboa	173,1	8,5	501,7	12,5	139,5	7,2	394,6	11,7
Península de Setúbal	7,0	1,5	21,2	7,4	5,2	0,0	15,5	6,7
Alentejo	19,6	- 6,4	53,0	7,2	14,7	- 6,6	38,0	5,8
Algarve	111,4	- 6,1	257,8	5,6	76,8	- 4,4	177,8	8,3
RA Açores	15,4	15,3	36,3	12,5	12,0	18,2	26,8	14,3
RA Madeira	60,1	11,6	195,2	11,0	42,5	10,6	136,4	10,0

183 mil dormidas na Hotelaria

No mês de Abril, nos Açores, a hotelaria registou 183.4 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 4.3%. O mercado nacional garantiu 95.9 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 0.5%, enquanto os mercados externos contribuíram com 87.4 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 8.7%. O registo de hóspedes atingiu 65.4 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 9 % relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nos 2,80 dias, com uma diminuição, em termos homólogos, de 4.3%. De Janeiro a Abril, registaram-se 503 mil dormidas, valor superior em 7.3% ao registado no período homólogo.

Os proveitos totais, no mês de Abril, registaram uma variação homóloga positiva de 12.4%, atingindo 12.9 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 15.5% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, ascendendo a 9.7 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 58.6 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 96.2 euros.

As ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, em Abril, foram: São Jorge (40.6%); Santa Maria (24%); Faial (21.8%); Graciosa (18.6%); Terceira (17.7%); Flores (1.7%); e São Miguel (0.4%). Em sentido inverso, as ilhas do Corvo (-41.6%) e Pico (-7.6%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Em Abril, a ilha de São Miguel, com 130.9 mil dormidas, concentrou 71.4% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se a Terceira com 29.2 mil dormidas (15.9%), o Faial com 10.3 mil dormidas (5.6%) e a ilha do Pico com 5.6 mil dormidas (3%).

Alojamento local com 127 mil dormidas

O alojamento local registou 127.9 mil dormidas em Abril, nos Açores, apresentando uma variação homóloga positiva de 7.3%.

O mercado nacional garantiu cerca de 42.5 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 1.2%, enquanto os mercados externos contribuíram com 85.4 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 10.6%.

O registo de hóspedes atingiu 34.3 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 2.2%.

A estada média situou-se nos 3,73 dias, com um aumento, em termos homólogos, de 5%. De Janeiro a Abril, no alojamento local, registaram-se 305.9 mil dormidas, valor superior em 7.5% ao registado no mesmo período homólogo.

No alojamento local, em Abril, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Graciosa (36%); São Jorge (18.5%); Terceira (8.7%); São Miguel (8.2%); Flores (8.1%); Pico (6.5%); e Corvo (6.1%). Em sentido inverso, as ilhas do Faial (-11%); e Santa Maria (-2.8%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel com 95,5 mil dormidas concentrou 74.7% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se a Terceira com 12 mil dormidas (9.4%), a ilha do Pico com 8.3 mil dormidas (6.5%) e a ilha do Faial com 5.9 mil dormidas (4.6%).

Turismo no Espaço Rural com 11,4 mil dormidas

O turismo no espaço rural registou 11.4 mil dormidas, em Abril, nos Açores, apresentando uma variação homóloga positiva de 14.1%. O mercado nacional garantiu 2.2 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 4.1%, enquanto os mercados externos contribuíram com 9.2 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 19.5%.

O registo de hóspedes atingiu 3.5 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 15% relativamente ao mês homólogo.

A estada média situou-se nos 3,25 dias, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0.7%. De Janeiro a Abril, no turismo no espaço rural, registaram-se 25.2 mil dormidas, valor superior em 20.4% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Os proveitos totais, no mês de Abril, registaram uma variação homóloga positiva de 35.7%, atingindo 1.1 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento tiveram, igualmente, uma variação positiva de 35.7% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, ascendendo a 886.2 milhares de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 47.9 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 144.9 euros.

Vila Franca do Campo e Vila do Porto reafirmam laços de cooperação que já se prolongam por 40 anos

Ricardo Rodrigues entregou a Chave do Município de Vila Franca do Campo a Bárbara Chaves

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, salientou, na Quarta-feira, a importância dos laços de amizade e cooperação com a autarquia de Vila do Porto, firmados há 40 anos entre as duas "vilas irmãs" além de recordar alguns episódios reveladores do espírito de cidadania, cooperação, intercâmbio e promoção de questões comuns e de manifestar, mais uma vez, forte interesse e toda a disponibilidade para o aprofundamento das relações.

São 40 anos da geminação entre Vila do Porto e Vila Franca do Campo, que para o autarca sofreram "um duro golpe com a falta do movimento marítimo entre as duas vilas".

Ricardo Rodrigues falava na Sessão Solene de abertura dos festejos do Feriado Municipal do São João da Vila, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo como oradora convidada, Bárbara Chaves, Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto. Na sua intervenção, a autarca de Santa Maria, relembrou alguns dos laços que contribuíram para a promoção da união das duas "vilas irmãs", desde 1984, e revelou entusiasmo no reforço da cooperação entre Vila do Porto e Vila Franca do Campo, adiantando que há espaço para consolidar projectos e desenvolver novos desígnios.

Agradeceu o apoio técnico e transmissão de conhecimento da autarquia de Vila Franca do Campo à edilidade de Vila do Porto, em diversos projectos, dando, como exemplo, a recriação virtual do Forte de São João da Praia Formosa, a virtualização de peças de cerâmica em 3D e a criação do catálogo "Louças das Vilas", com o objectivo de promover a olaria, enquanto elemento identitário que une as duas localidades e que foi "muito bem recebido aquando da edição deste ano da Bolsa de Turismo de Lisboa".

"São estas sinergias que nos permitem ir mais longe e fortalecer aquilo que é nosso, que é comum e que não pode ser contado de forma isolada, sob pena de se perder a sua verdadeira essência", afirmou.

Bárbara Chaves acredita na cerâmica e na olaria como produto turístico de experiência nos dois municípios, estratégia que passa por continuar o trabalho já desenvolvido e por uma aposta na promoção de *workshops* para profissionais do turismo, "para que se possa efectivar um produto turístico, estruturado, complementar, relativo à cerâmica e à olaria, em ambos os territórios, sem que se descure a importância do outro, sem que sejam concorrentes, mas sim complementares".

"O desenvolvimento turístico tem de olhar para o território como um todo", concretizou a autarca de Vila do Porto, frisando que é preciso "saber tirar partido das suas particularidades", aproveitando, ainda, para salientar o que Santa Maria tem de bom para oferecer.

Na Sessão Solene, foram atribuídas distinções honoríficas, nomeadamente a Chave do Município a Bárbara Chaves e a Medalha de Ouro, a título póstumo, a António Cordeiro.

A distinção mais elevada da autarquia foi recebida por Gonçalo Cordeiro, seu filho, que ouviu do Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca palavras sinceras, de orgulho e de reconhecimento a António Cordeiro, o homem que afirmou ter sido o "médico de aldeia", um médico sempre disponível.

O município entregou ainda Diplomas de Mérito Municipal a ex-colaboradores da autarquia, Luísa Simas e José Braga, em relação aos quais, Ricardo Rodrigues fez questão de salientar as suas qualidades profissionais, lealdade e a dedicação à Câmara Municipal de Vila Franca, tendo prestado agradecimentos a ambos, em nome dos vila-franquenses, pelos bons serviços prestados.

Na Sessão Solene de abertura dos festejos do Feriado Municipal do São João da Vila, participou o Director Regional da Juventude, Eládio Braga e a Presidente da Assembleia Municipal, Eugénia Leal, sendo a cerimónia pautada por momentos de saudável familiaridade e por um instante musical (Modinhas de São João), protagonizado por Rogério Medeiros.

Deputado do PSD/A à Assembleia da República, Paulo Moniz

Paulo Moniz e República procuram repor "justiça" fiscal nos Certificados de Aforro nos Açores

"O problema recai nos rendimentos de produtos de dívida pública adquiridos pelos contribuintes com domicílio fiscal nos Açores"

O deputado do PSD/Açores na Assembleia da República Paulo Moniz avançou ontem que procura, junto com o Governo da República, uma solução para "repor a justiça" no que diz respeito "ao diferencial fiscal na retenção de IRS sobre os rendimentos de Certificados de Aforro e de Tesouro para quem tem residência fiscal nos Açores".

O social-democrata explicou que o actual Governo da República "entendeu o que está em causa, sendo uma prática já longa do Estado que lesa o contribuinte açoriano, pois não cumpre o diferencial fiscal, e que sempre levantou sérias dúvidas relativamente à sua legalidade".

"Já se começou a trabalhar para encontrar uma solução, afinal este é um problema que tem de ser resolvido, bastante reivindicado e nunca houve abertura com os governos anteriores do Partido Socialistas para solucionar definitivamente esta questão", referiu.

Paulo Moniz já tinha visto ser-lhe dada razão pelo Governo do PS na República, em 2023, "que, apesar de reconhecer o erro, não garantiu a sua correcção, delegando mesmo aos visados a responsabilidade de apresentarem queixas se assim entendessem. Ora, isto não é forma de acabar com este problema", considerou.

O deputado açoriano lembrou igualmente que o responsável pelas finanças públicas da altura "não estava a par da situação, pois parecia nunca ter ouvido falar da mesma, lamentando-se todo este tempo perdido, uma realidade que se inverteu com a entrada em funções deste Governo da República liderado pelo PSD".

Paulo Moniz explica que "o problema recai nos rendimentos de produtos de dívida pública adquiridos pelos contribuintes com domicílio fiscal nos Açores, tratando-se de situações pontuais, mas sempre em prejuízo dos contribuintes açorianos, pois foi feita uma adaptação dos impostos de âmbito nacional às especificidades da Região".

E acrescenta que "actualmente quem os adquiriu fica sem saber o montante total daqueles títulos, subscritos nos Açores, com dados ilha a ilha, não sendo aplicado o regime fiscal vigente na Região, com redução efectiva do valor da retenção na fonte".

A retenção de IRS sobre os rendimentos de produtos da dívida pública é legalmente determinada de acordo com a adaptação do sistema fiscal para a Região Autónoma dos Açores, prevista no DLR 2/99 de 20 de Janeiro, que impõe a redução de, atualmente 30%, em todas as taxas de IRS para os titulares de rendimentos com residência fiscal no arquipélago.

Os rendimentos de títulos da dívida pública estão sujeitos a uma taxa liberatória de 28%, o que para os contribuintes com residência fiscal nos Açores é de 19,6% e não os 28% de retenção, que a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública alegadamente aplica. Isso representa um diferencial em prejuízo do contribuinte de 8,4%.

Investir em Tecnologia e Inovação no setor marítimo

Por: Almirante António Silva Ribeiro

Foto: FREEP!K

Vetores de tecnologia marítima

Foto: FREEP!K

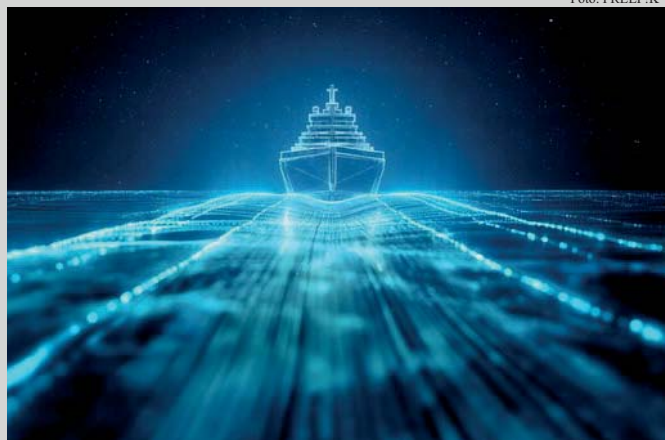
Foto de navio digital futurista a navegar no mar da realidade virtual

Os investimentos em tecnologia e inovação no setor marítimo são cruciais para superar os desafios que condicionam a sua sustentabilidade e competitividade, em resultado das mudanças climáticas, das regulamentações ambientais, e dos requisitos de eficiência e segurança operacional. Para além disso, tais investimentos também possuem muita importância, porque potenciam a exploração de minerais no mar, os progressos em biotecnologia marinha, e a eficácia e sustentabilidade da cadeia de abastecimento mundial, que representam oportunidades para desenvolver a economia global.

As mudanças climáticas, ao desencadearem eventos extremos, nomeadamente, tempestades e furacões, afetam diretamente as operações marítimas. Além disso, o aumento do nível do mar e a acidificação dos oceanos perturbam as infraestruturas costeiras e os ecossistemas marinhos. Por isso, só novos investimentos em tecnologia e inovação permitirão conter os impactos destes problemas no setor marítimo.

As regulamentações ambientais, cada vez mais rigorosas, por exigirem a redução das emissões de CO_2 e a adoção de práticas mais sustentáveis, implicam a integração de novas tecnologias, bem como a adaptação dos portos para receberem navios maiores e mais eficientes, o que requer investimentos consideráveis em inovação.

A eficiência e a segurança operacional do setor marítimo são prejudicadas pela resistência humana à mudança, que dificulta a adoção de novas tecnologias, enquanto a escassez de mão de obra qualificada limita a atividade das empresas. Neste contexto, as atividades de inovação das instituições de investigação precisam de ser apoiadas e estimuladas para produzirem as soluções necessárias à melhoria das práticas funcionais.

Ultrapassar estes desafios tão complexos, de forma a incrementar a sustentabilidade e a competitividade do setor marítimo, exige esforços colaborativos entre os governos, as empresas e as instituições de investigação. Estas ações são essenciais para, de forma convergente, adotar políticas públicas que promovam práticas sustentáveis, investir em tecnologia e inovação, bem como na formação de pessoal, e criar soluções eficazes.

Para além dos desafios enunciados, o setor marítimo também está repleto de oportunidades emergentes.

A exploração de minerais no mar, nomeadamente, os nódulos de manganês, os sulfuretos polimetálicos e os depósitos de cobalto, tem um grande potencial económico, especialmente para as tecnologias de ponta, como a das baterias de íões de lítio dos veículos elétricos.

A biotecnologia marinha tem permitido descobertas de compostos bioativos com aplicação na indústria farmacêutica, na cosmética e na produção de biocombustíveis. Além disso, também pode contribuir para a sustentabilidade alimentar, com o cultivo de algas marinhas e a aquicultura de espécies marinhas.

A eficácia e a sustentabilidade da cadeia de abastecimento mundial melhoram com as inovações tecnológicas em transporte e logística marítima. Com efeito, a *IoT* (Internet das Coisas), a *blockchain* (tecnologia de partilha transparente de informação) e a análise de dados otimizam as rotas marítimas e minimizam os tempos de espera nos portos, enquanto a propulsão elétrica, a energia renovável e o desenho de cascos reduzem as emissões de CO_2 e os custos operacionais.

Estas oportunidades podem promover muito a economia global. Todavia, é crucial que, para as explorar de forma sustentável, se abordem os investimentos em tecnologia e inovação no setor marítimo de forma ética e responsável, tendo em conta os impactos da sua utilização, especialmente na mineração dos fundos marinhos, nas utilizações da biotecnologia, e na exploração da informação sobre a atividade marítima.

Também é indispensável a adoção de estratégias colaborativas e abrangentes. Com efeito, por um lado, as associações entre os governos, o setor privado e as instituições de investigação facilitam a partilha de meios, conhecimentos e infraestruturas. Por outro lado, os incentivos fiscais e financeiros motivam os investimentos de longo prazo em tecnologia e na formação de profissionais qualificados que, por sua vez, fomentam os apoios ao desenvolvimento de soluções inovadoras.

Os benefícios tangíveis dos investimentos realizados em tecnologia e inovação, pela Noruega e por Singapura, podem servir como modelo para superar, à escala mundial, os desafios complexos e explorar as oportunidades emergentes do setor marítimo.

A Noruega, líder em tecnologias marinhas avançadas, demonstra a sua capacidade de inovação em empresas como a *Kongsberg Maritime*, possuidora de elevada competência distintiva em automação naval e na exploração de energias renováveis offshore.

Singapura destaca-se área da logística marítima, com uma infraestrutura portuária de última geração e programas de incentivo que atraem empresas de tecnologia, como a *Sea Machines Robotics*, que fabrica sistemas de comando e controlo para navios.

Os casos destes dois países evidenciam a importância de se desenvolver uma visão estratégica de longo prazo para os investimentos em tecnologia e inovação no setor marítimo, bem como, neste âmbito, da colaboração entre os governos, as empresas e as instituições de investigação.

Face ao exposto, podemos concluir que investir em tecnologia e inovação no setor marítimo permitirá enfrentar os desafios das mudanças climáticas, das regulamentações ambientais, e da eficiência e segurança operacional.

Acresce que tais investimentos também abrirão novos horizontes económicos, relacionados com a exploração de minerais no mar, a biotecnologia marinha e a eficiência e sustentabilidade da cadeia de abastecimento global.

Somente através de um esforço colaborativo e abrangente entre os governos, as empresas e as instituições de investigação será possível construir um futuro próspero, sustentável e resiliente para o setor marítimo, que aproveite as oportunidades emergentes com mais eficiência e eficácia, e enfrente os desafios complexos com superior determinação e criatividade.

Para isso, importa que: os governos criem políticas públicas favoráveis e concedam incentivos financeiros; as empresas invistam em tecnologia, inovação e na formação de pessoal, como parte da sua estratégia de longo prazo; as instituições de investigação incrementem o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

Nas comemorações do aniversário da freguesia de Santo António

Pedro Nascimento Cabral enaltece legado do padre David para uma paróquia com 500 anos de história

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, enalteceu, esta Quinta-feira, o legado do padre David Botelho do Couto para Santo António e para Ponta Delgada.

"Alegre e veemente, sempre preocupado em transmitir conhecimento e valores, assim era o padre David", descreveu o autarca, defendendo que "constitui um imperativo ético fazer o reconhecimento daqueles que são a nossa referência" e, por isso, congratulando a freguesia de Santo António, na pessoa do seu Presidente, Marco Oliveira, pela iniciativa de homenagear o padre que faleceu a 16 de Março de 2022 aos 87 anos de idade numa data em que a paróquia de Santo António assinalou o seu 500.º aniversário.

O Presidente do município sustentou ainda que "Santo António soube ao longo destes 500 anos se afirmar no panorama local e de ilha, mantendo vivas as suas manifestações culturais e uma forma de ser e de estar pautada pelos bons exemplos".

Pedro Nascimento Cabral, no final da sessão comemorativa, reiterou a aposta na coesão territorial e na descentralização e salutou a exemplar relação institucional e financeira mantida com as Juntas de Freguesia assente na cooperação, na equidade e na transparência.

A autarquia vai proceder à substituição do relvado sintético do Campo de Jogos de Santo António e à reabilitação da Escola EB/JI da freguesia.

Também pavimentou a Canada do Valado, pintou o Centro Cultural e vai instalar um ginásio ao ar livre.

A seguir à cerimónia de homenagem ao padre David Botelho do Couto, teve lugar a celebração da eucaristia e um convívio.

Recorde-se que o sacerdote colaborou em várias obras católicas, nomeadamente a catequese, deixou um centro catequético em Santo António, e a sua preocupação com a catequese também se verificou para além do nível paroquial, na ouvidoria e na ilha.

Natural de Santo António, ouvidoria de Capelas, no concelho de Ponta Delgada, o padre David Botelho do Couto nasceu a 3 de Março de 1935, foi prefeito de estudos no Seminário de Angra, onde também foi docente, foi pároco e leccionou Educação Moral em diversas escolas.

O sacerdote empenhado na própria formação, frequentou formações em música sacra, cursos de actualização pastoral e humana no arquipélago e no continente, e no final do seu apostolado foi nomeado assistente para a capelania das Irmãs Clarissas. A ele e aos seus estudos se deve muita da investigação histórica sobre a vida da comunidade.

Pároco de Santo António procura novas formas de "dizer e viver a religião"

O dia era de festa em Santo António, na ouvidoria das Capelas, não só pelo festejo em honra do seu padroeiro mas pela comemoração dos 500 anos da sua igreja. Embora não se saiba ao certo a data da construção do templo, alguma investigação histórica leva a crer que a igreja seja anterior a 1524, data em que Gaspar Frutuoso, no livro Saudades da Terra, considera que "já havia cura neste lugar".

500 anos depois, e com uma mudança progressiva de identidade- "deixámos de ser uma paróquia eminentemente rural para sermos uma paróquia dormitório", como refere o pároco, padre Horácio Dutra-, os "desafios são inúmeros".

"Procuramos despertar para novas formas de dizer e viver a religião. Mais do que anunciar, que é fundamental, temos de ser Igreja e dar testemunho daquilo em que acreditamos. Por isso, não nos devemos prender com questões menores; temos de regressar a Jesus e fazer como Ele" refere o sacerdote, que há 14 anos serve esta comunidade e a de Santa Bárbara, paróquias vizinhas que se debatem com o mesmo problema.

"Os traços da ruralidade hoje são contagiados por novas culturas absorvidas no meio urbano onde a maior parte dos residentes trabalha e a Igreja tem de saber dialogar com este mundo e com estas questões", refere ainda o padre Horácio Dutra que é, também, professor de Educação Moral e Religiosa Católica.

"Temos 200 crianças na catequese mas também procuramos formar leigos para serem bons cristãos, isto é, gente que possa ser sinal de contradição no mundo actual marcado pela indiferença e pela exclusão", disse ainda.

Comunidade celebra 500 anos da Igreja e quer formar leigos para serem "sinal de contradição e acolhimento" no mundo actual

"Por vezes estamos muito preocupados com o número de pessoas que temos na Igreja… No tempo de Jesus eram 12 e eles foram o fermento; é isso que temos de ser hoje" refere o padre Horácio, como é conhecido por todos.

"Mais do que apresentarmos a Igreja é preciso ser e viver Igreja; muitos dos jovens não se sentem Igreja porque nós não estamos a conseguir formar cristãos conscientes", acrescentou ainda.

Esta Quinta-feira a paróquia festejou o seu padroeiro e o ambiente festivo terminou num convívio no largo da igreja. Antes o Vigário-geral, cónego Gregório Rocha, desafiou os santoantonenses a serem "sal da Terra".

"O Evangelho, que é sempre actual, diz-nos hoje que precisamos que a Palavra de Deus promova uma verdadeira relação com Jesus e que dessa relação nasça uma verdadeira conversão de forma a que contagiados por Ele possamos ser sal da Terra.

Na homilia da concelebração, o sacerdote lembrou que a "Palavra de Deus na vida de um cristão é como o Pão que sacia e fortalece e que, alimentando a nossa fé, nos transforma no Sal que tempera o mundo, trazendo para o mundo os valores do evangelho: fraternidade, acolhimento, atenção aos excluídos e frágeis, aos pobres e doentes", afirmou o cónego Gregório Rocha.

No final da celebração foi benzido o "Pão de Santo António", uma tradição popular neste e noutros locais onde se celebra o santo nascido em Lisboa.

O Pão de Santo António é comprado para que nunca falte comida em casa. É benzido e deve ser guardado durante um ano para ser comido no ano seguinte, no dia 13 de Junho.

Igreja Açores

Natacha Candé vence prova de heptatlo ao ar livre

A atleta micaelense, Natacha Candé, do Clube Desportivo e Cultural Juventude Ilha Verde (JIV), venceu o heptatlo ao ar livre que se disputou no Lumiar, em Lisboa. Esta prova estava inserida no Campeonato Regional da Associação de Atletismo de Lisboa, na componente de provas combinadas.

Natacha Candé perfez um total de 5550 ponto, mais 1449 do que a atleta que ficou em segundo lugar. Dania Furk, do Sport Clube Angrense, ficou em segundo com um total de 4101 pontos. A marca da atleta micaelense foi a terceira melhor marca europeia do ano.

A selecção dos Açores de atletismo também esteve presente no continente, mas para disputar o Campeonato Distrital de Atletismo de sub 18, que se realizou em Santarém. A organização desta competição ficou a cargo da Associação de Atletismo de Santarém e as provas foram disputadas no Estádio Municipal da cidade. A selecção dos Açores participou nesta prova em substituição da participação habitual nos jogos das Ilhas.

Estiveram presentes oito atletas de São Miguel, nomeadamente Anamar Jorge, Helena Rodrigues, Mariana Moura e Afonso Cordeiro, Afonso Eiró e André Duarte, e ainda Gustavo Alves. De referir que a seleção açoriana integrou, ainda, três atletas da Associação de Atletismo da Terceira e quatro da Associação de Desportos da Ilha do Faial.

Natacha Candé estara prsente nos europeus em julho

Rodrigo Varanda próximo de reforçar o Santa Clara

Santa Clara venceu a corrida e está prestes a garantir o avançado

A imprensa brasileira tem noticiado o empréstimo do avançado Rodrigo Varanda ao Santa Clara pelo actual clube, o Atlético Mineiro.

O jogador de 21 anos de idade e 1,80 metro de altura, está há três meses sem jogar por enfrentar problemas pessoais, não recentes e extra clube, que o afectam no dia-a-dia, segundo adiantam os sites que falam da transferência.

Varanda tem contrato válido com o clube que lidera a série B do Brasil até 2026. O empréstimo ao Santa Clara é válido por um ano, havendo uma opção de compra por parte da SAD do clube de Ponta Delgada no valor de 500 mil euros.

O avançado formado no Corinthians saiu para o São Bernardo em 2021, jogando nos sub 20. De regresso ao clube de Belo Horizonte apontou 10 golos nos sub 20, pelo que foi chamado para a equipa principal.

Como sénior actuou na Liga do Chipre com a camisola do Akritas Chlorakas e no Chapecoense (Brasil), antes de ingressar no Atlético Mineiro, a custo zero. O passe do avançado, que joga preferencialmente na ala direita, está avaliado em um milhão de euros. A SAD do Santa Clara antecipou-se a dois clubes portugueses, entre os quais o Nacional da Madeira.

Rodrigo Varanda é internacional brasileiro no escalão de sub 16.

Santa Clara com três jogadores no 11 do ano da Segunda Liga

Já é conhecido o 11 do ano da Segunda Liga portuguesa e a equipa do C.D. Santa Clara, que se sagrou campeã e irá regressar à primeira divisão um ano depois de ter descido, coloca três jogadores no 11 ideal. Os três jogadores têm a particularidade de serem defesas: Pedro Pacheco, Paulo Henrique e Lucas Soares. A defesa, do 11 ideal, fica fechada com a presença de Clayton do AVS, sendo que o guarda-redes escolhido foi Lucas França do C.D. Nacional. No meio campo estão presentes três jogadores da equipa que ficou em segundo lugar, o Nacional. São eles Luís Esteves, Danilovic e Gustavo Silva. Na direita do ataque figura Chuchu Ramirez, do Nacional, à esquerda está presente Wendel Silva, do F.C. Porto B e a fechar o ataque está Nênê, do AVS, que foi o melhor marcador desta edição da Liga Sabseg.

O Clube Desportivo Nacional é o clube mais representado no 11, com cinco atletas, seguido do Clube Desportivo Santa Clara com três. AVS, com dois atletas, e Futebol Clube do Porto B, com um atleta, são as restantes equipas com representantes no 11.

Inês Simas vai jogar na equipa do Mississipi Buldogs nos EUA

Aos 19 anos de idade, Inês Simas Leal, a jogadora açoriana com maior número de internacionalizações nos escalões de formação, vai dar um novo rumo à carreira de futebolista.

A partir de Julho passa a representar a equipa de futebol universitário do Mississipi State Buldogs, pertencente à The Mississipi State University of Agriculture and Applied Sciences, situada na cidade norte americana de Starkwille.

A opção pela equipa de Mississipi, em detrimento de outras que lhe convidaram, como a pertencente ao Providence College, prende-se com o projecto, com a continuidade dos estudos superiores e com as condições oferecidas.

Inês Simas antecipou o termo do vínculo que tinha com o Benfica, onde passou 4 anos nas equipas de Sub 19, B e principal. Jogando a meio campo, realizou 69 jogos oficiais, apontou 40 golos. Participou em alguns jogos nos campeonatos que deram dois títulos de campeão nacional sénior. É campeã da Segunda Divisão e de Sub 19, venceu a Taça da Liga e a Super Taça.

Representou as selecções nacionais por 38 ocasiões (21 na sub 19, 10 na sub 17, 3 na sub 16 e 4 na sub 15), actuando por 2.360 minutos e com 12 golos marcados.

Nené: “Tive alguém que fez sacrifícios para eu poder sair da minha ilha e jogar futebol”

Saiu para a Graciosa aos 16 anos para representar o Sporting Clube de Braga, e depois de alguma expectativa percebeu que não seria fácil singrar no mundo do futebol. Esta época sagrou-se campeão da Polónia, ao serviço do Jaguielhónia. Ao Correio dos Açores, Rui Correia mais conhecido por Nené, conta como foi sair da sua zona de conforto, em que posição se sente mais confortável e o que falta ao jogador açoriano para singrar num mundo competitivo como é o do futebol profissional.

Correio dos Açores - Como surgiu o gosto pelo futebol?

Rui Correia (Nené) - O gosto pelo futebol surgiu desde muito novo. Comecei cedo a treinar futebol no Guadalupe, com os meus 7/8 anos. Muito por influência do meu pai.

Como tem sido a adaptação a um novo país e a outro tipo de campeonato?

Neste momento estou completamente adaptado ao futebol e à vida na Polónia, mas no início senti algumas dificuldades, é um estilo de jogo diferente, futebol mais “partido”. Mas com o passar dos jogos fui adquirindo o ritmo e o meu rendimento começou a aumentar de nível. Tive a sorte de ter pessoas no clube e na cidade também que me ajudaram nesse aspecto e fizeram-me rapidamente sentir como se estivesse em casa.

Nené sagrou-se campeão da Polónia esta época pelo Jagiellonia Bialystok

Saiu da Graciosa para o Braga. Esperaria estar mais tempo no clube minhoto?

Sim, saí da Graciosa para o Braga com 16 anos, ainda um jovem e com muito para aprender. Estive no Braga 4 temporadas, duas nos sub 19 e mais duas na equipa B, até terminar o contrato. Tive sempre a ilusão que podia permanecer mais tempo, mas com o passar do tempo fui-me apercebendo da dificuldade que é o mundo sénior, e sem dúvida que o melhor para mim era sair e procurar jogar mais noutro lado, evoluir como jogador e também como homem.

A que se deveu o seu regresso aos Açores?

Passados alguns anos quis o destino que voltasse aos Açores para jogar no Santa Clara. Passei lá 3 anos muito felizes, com grandes conquistas a nível colectivo como todos sabemos, e a nível pessoal, se não estou em erro, penso ser o jogador açoriano com mais jogos disputados na Primeira Liga na história do clube, o que para mim é um grande motivo de orgulho.

A que se deve a posição que ocupa no campo?

Neste momento considero-me um médio *box-to-box*, é a posição que mais me sinto confortável e na qual quase sempre joguei na minha carreira. Em alguns clubes joguei mais recuado como foi o caso no Santa Clara, e agora, na Polónia, ocupo zonas mais avançadas do terreno. Com o passar do tempo e com mais experiência, fui percebendo melhor o jogo, ocupando melhor o campo, movimentar no tempo e espaço certos, o que para mim é o mais importante no futebol, acima do aspecto físico.

Tenciona regressar à Primeira Liga?

Neste momento não tenciono regressar a Portugal, sinto-me bem na Polónia, sinto-me valorizado e acarinhado. Mas claro, nunca se sabe o que nos reserva o dia de amanhã.

Como surgiu a oportunidade de ir para a Polónia?

Sempre tive o desejo de jogar no estrangeiro, e juntamente com o meu empresário apareceu a oportunidade de poder rumar à Polónia e por isso decidi recusar a proposta de renovação no Santa Clara e aventurar-me noutro país.

Em termos gastronómicos, é um país muito diferente de Portugal?

Sim, sem dúvida foi das coisas que mais senti diferença e falta. A comida é muito diferente da nossa. Prefiro muito mais a nossa gastronomia.

Continua a acompanhar o Santa Clara? Se sim como viveu a subida à Primeira Liga?

Sim continuo a acompanhar, nem sempre vejo os jogos mas acompanhei os resultados. Fiquei feliz por ver alguns amigos que ficaram lá, poderem voltar à Primeira Liga. E sei o que significou para eles este título e subida. Desejo-lhes muita sorte daqui para a frente e que consigam muitos mais êxitos no futuro.

O que falta ao jogador açoriano para vingar ao mais alto nível?

Bem, essa é uma pergunta difícil. É difícil dizer o que falta ao jogador açoriano para vingar ao mais alto nível, posso apenas dar o meu exemplo. Tive alguém que fez sacrifícios para eu poder ter a oportunidade de sair da minha ilha e jogar futebol, e eu tentei agarrar essa oportunidade com unhas e dentes, sempre com o sentimento que não podia desiludir quem tanto fez por mim e quem acreditava em mim. Não é fácil sair da zona de conforto, por isso é importante ter algo ao que se agarrar, algo que não nos deixe desistir quando passamos por maus momentos. Qualidade haverá sempre em muitos jovens açorianos, o que poderá estar a faltar mesmo é o aspecto mental.

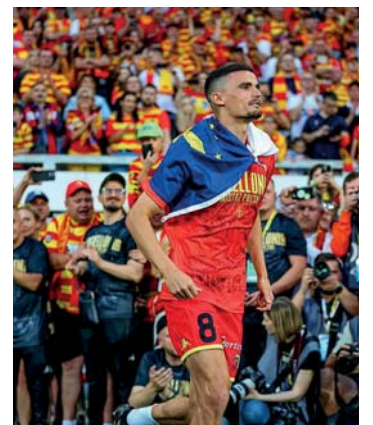
> **“Aos jovens açorianos que pretendem seguir carreira no futebol, o que lhes posso dizer é que principalmente se divirtam a jogar futebol, que desfrutem do que fazem (...) Sejam competitivos, treineme jogguem com alegriasem nunca meter de lado a responsabilidade e compromisso” é o conselho deixado pelo futebolista natural da ilha Graciosa aos atletas açorianos...**

Esta época conseguiu o seu melhor registo em termos de golos e assistências. A que se deve?

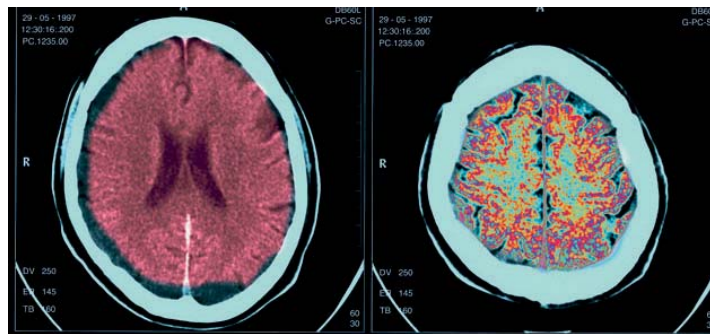
Esta época sem duvida foi a minha melhor, consegui desfrutar do que mais gosto de fazer. Marquei e assisti, sinto-me orgulhoso com o trabalho que fiz este ano. Tive muita ajuda do meu treinador que acreditou em mim e que me disse que eu poderia subir muito mais o meu rendimento, e ele teve razão. Foi parte importante na minha época em conjunto com todo o plantel. Temos um grupo de jogadores humildes, trabalhadores e dispostos a correr riscos para no final sermos vencedores.

Que conselhos daria jogadores açorianos mais novos?

Aos jovens açorianos que pretendem seguir carreira no futebol, o que lhes posso dizer é que principalmente se divirtam a jogar futebol, que desfrutem do que fazem, não tenham receio de correr riscos, a quem joga mais à frente, não tenham receio de rematar ou fazer o ultimo passe, se correr mal, o que pode e vai acontecer muitas vezes, peçam novamente a bola e tentem de novo. Sejam competitivos, treinem e joguem com alegria sem nunca meter de lado a responsabilidade e compromisso.

Frederico Figueiredo

Nené com a bandeira dos Açores

“Foi a minha melhor época”

Investigadores revelam desregulações moleculares cerebrais partilhadas e únicas no TSPT e na Depressão

É necessária uma abordagem abrangente que examine a intersecção de múltiplos processos biológicos para esclarecer o desenvolvimento de transtornos relacionados com o stress. Os resultados de um novo estudo realizado por investigadores do Hospital McLean, Massachusetts, EUA, podem fornecer pistas para novas terapêuticas e biomarcadores.

O novo estudo revela mudanças moleculares compartilhadas e distintas em regiões do cérebro, camadas genómicas, tipos de células e sangue em indivíduos com transtorno de stress pós-traumático (TSPT) e transtorno depressivo maior (TDM).

O TSPT (Transtorno Stress Pós-Traumático) é uma condição patológica complexa. Os cientistas tiveram de extrair informações de múltiplas regiões cerebrais e processos moleculares para capturar as redes biológicas em jogo, de acordo com declarações de Nikolaos P. Daskalakis, MD, PhD, Director do Laboratório de Neurogenómica e Bioinformática Translacional do Hospital McLean, e professor associado de psiquiatria na Harvard Medical School.

Os distúrbios relacionados com o stress desenvolvem-se ao longo do tempo, decorrentes de modificações epigenéticas causadas pela interacção entre a susceptibilidade genética e a exposição ao stress traumático. Estudos anteriores descobriram factores hormonais, imunológicos, metílicos (epigenéticos) e transcriptómicos (RNA), principalmente em amostras periféricas que contribuem para essas doenças, mas o acesso limitado *post-mortem* a tecidos cerebrais de pacientes com TSPT restringiu a caracterização de alterações moleculares baseadas no cérebro.

"Os principais objectivos para este estudo foram interpretar e integrar a expressão diferencial de genes e proteínas, alterações epigenéticas e a actividade nas coortes cerebrais pós-morte em TSPT, depressão e controles neurotípicos", explicou Kerry Ressler, MD, PhD, responsável científico e Director da Divisão de Transtornos de Depressão e Ansiedade e do Laboratório de Neurobiologia do Medo do Hospital McLean, e professor de psiquiatria na Harvard Medical School. "Essencialmente, combinámos a biologia de circuitos com poderosas ferramentas multiómicas para conseguirmos aprofundar na patologia molecular por trás desses distúrbios."

Para isso, a equipa analisou dados multinómios de 231 indivíduos com TEPT, TDM e controle neurotípico, juntamente com 114 indivíduos de coortes de replicação para diferenças em três regiões do cérebro – o córtex pré-frontal medial (mPFC), o giro dentado do hipocampo (DG) e o giro dentado central do hipocampo, núcleo da amígdala (CeA).

Também realizaram sequência de RNA de núcleo único (snRNA-seq) de 118 amostras de PFC para estudar padrões específicos de tipos de células e avaliaram proteínas sanguíneas em mais de 50.000 participantes do Biobank do Reino Unido para isolar biomarcadores-chave associados a distúrbios relacionados com o stress.

Finalmente, a sobreposição desses genes-chave do processo de doenças cerebrais foi comparada com genes de risco, baseados em estudos de associação genómica ampla (GWAS) para identificar o risco de TEPT e TDM. Indivíduos com TSPT e TDM partilhavam expressão génica e exons alterados no mPFC, mas diferiam na localização das alterações epigenéticas. Análises mais aprofundadas revelaram que a história de trauma infantil e suicídio foram fortes impulsionadores de variações moleculares em ambos os distúrbios. Os autores observaram que os sinais de doença de TDM estavam mais fortemente associados a resultados específicos do sexo masculino, sugerindo que as diferenças sexuais podem estar subjacentes ao risco de doença.

Os principais genes e vias associados a doenças em regiões, ómicas e/ou características, implicaram processos biológicos em células neuronais e não neuronais. Estes incluíram reguladores moleculares e factores de transcrição, e vias envolvidas na função imunológica, metabolismo, função mitocondrial e sinalização da hormona do stress.

"Compreender por que motivo algumas pessoas desenvolvem TST e depressão e outras não é um grande desafio", afirmou o investigador Charles B. Nemeroff, M.D., PhD, Presidente do Departamento de Psiquiatria e Ciências do Comportamento da Dell Medical School da UT Austin. "Descobrimos que os cérebros das pessoas com esses distúrbios apresentam diferenças moleculares, principalmente no córtex pré-frontal. Essas mudanças parecem afectar o nosso sistema imunológico, a forma como os nossos nervos funcionam e até mesmo como as nossas hormonas do stress se comportam".

Os componentes genéticos do trabalho basearam-se num estudo publicado no mês passado por investigadores como Ressler e Daskalakis na Nature Genetics, no qual identificaram 95 locais no genoma (incluindo 80 novos) associados ao TSPT. Estas análises multiómicas detectaram 43 genes causais potenciadores do distúrbio.

Os investigadores puderam agora revelar apenas uma sobreposição limitada entre os genes principais e aqueles implicados nos estudos do GWAS, sublinhando a lacuna na compreensão actual entre o risco de doença e os processos de doença subjacentes. Em contrapartida, descobriram correlações maiores entre multiómicas cerebrais e marcadores sanguíneos: "estas descobertas apoiam o desenvolvimento de biomarcadores sanguíneos informados pelo cérebro para perfis em tempo real", disse Daskalakis.

Ressler acrescentou ainda: "Esses biomarcadores podem ajudar a superar os desafios actuais na obtenção de biópsias cerebrais para o avanço de novos tratamentos".

As limitações do estudo incluem os preconceitos inerentes à pesquisa do cérebro *post-mortem*, incluindo selecção da população, avaliação clínica, comorbidades e estado de fim de vida. Os autores também alertam que não caracterizaram completamente todos os subtipos e estados celulares, e que são necessários estudos futuros para compreender sinais moleculares contrastantes em regiões ómicas ou cerebrais.

A equipa planeia usar este banco de dados como base para futuras análises de como os factores genéticos interagem com as variáveis ambientais para criar efeitos de doenças. "Aprender mais sobre a base molecular no cérebro destas condições, PTSD e MDD, abre caminho para descobertas que levarão a ferramentas terapêuticas e de diagnóstico mais eficazes, disse Joel Kleinman, MD, PhD, director associado de Ciências Clínicas do Instituto Lieber para Desenvolvimento do Cérebro. "Esperamos que a nossa investigação um dia traga alívio aos indivíduos que lutam com estas doenças e aos seus entes queridos."

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Pub.

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização da Festa de São João da Atafona, o trânsito na freguesia de São Vicente, no próximo dia 21 e 22 de junho de 2024, entre as 19:00 e a 1:00 hora, irá sofrer as seguinte alteração.

Interrupção de Trânsito:
Rua da Atafona.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 3 de junho de 2024

Marco Resendes
Vereador

Pub.

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização da Procissão de São João e apresentação de marcha, o trânsito na freguesia de Ginetes, no dia 22 de junho de 2024, entre as 19:00 e as 21:00 horas e no dia 23 de junho de 2024 entre as 14:00 e as 21:00horas, irá sofrer as seguintes alterações.

Trânsito Interrompido:
Rua Antero Moniz, rua do Moio, rua Maestro Manuel Viveiros Pimentel, rua do Alqueive, rua Nossa Senhora de Fátima e rua da Igreja.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 29 de maio de 2024

Marco Resendes
Vereador

Pub.

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Cláudio Borges Almeida, Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, torna público que se encontram convocados para reunir em sessão extraordinária os membros da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, a qual terá lugar no Centro Natália Correia, Fajã de Baixo, no dia 21 de junho do ano em curso, pelas 9:30 horas, tendo como ordem de trabalhos o ponto único, previsto no artigo 39.S, do Regimento da Assembleia Municipal de Ponta Delgada:

— Debate sobre o estado do Município.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 13 de junho de 2023

Cláudio Borges Almeida

Presidente da Assembleia Municipal

Espanha x Croácia - Euro 2024 - RTP1

Em Família - TVI

RTP Açores

02:26 As Palavras Do Mundo - Ep. 13
02:41 Tech 3 T5 - Ep. 40
02:53 Açores Hoje - Ep. 114
03:43 Peixe Fora D´Água - Ep. 2
04:09 Primeira Pessoa T5 - Ep. 9
04:43 Visita Guiada T14 - Ep. 2
07:14 As Palavras Do Mundo - Ep. 12
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 56
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 57
08:00 Zig Zag T20 - Ep. 58
08:15 Exploradores Da Natureza T1 - Ep. 5
08:32 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 21
09:02 Açores Hoje - Ep. 114
09:55 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 4
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Madeira - Ep. 13
18:01 Hora Dos Portugueses T10 - Ep. 23
18:41 Abc Direito Europa - Ep. 10
18:55 Parlamento Açores - Ep. 8
20:00 Telejornal Açores
20:38 Um Filme Em Forma De Assim
22:21 Da Mood - Ep. 2

RTP1

01:22 S.W.A.T: Força De Intervenção T3 - Ep. 10
02:03 Hora De Agir T2 - Ep. 23
02:18 Escrava Mãe - Ep. 86
03:16 Televendas
04:46 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 22
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 Países De Gales: Terra Selvagem - Ep. 2
10:00 Hora dos Portugueses T10 - Ep. 23
10:45 Vira E Volta - Ep. 1
11:30 Um Mundo Na Aldeia - Ep. 1
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Voz do Cidadão T13 - Ep. 23
13:30 Uma Noite No Parque Mayer
16:00 Espanha x Croácia - Euro 2024 TRANSMISSÃO EM DIRETO O
Campeonato da Europa 2024 decorre entre 14 de Junho e 14 de Julho na Alemanha.
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 12
21:00 Masterchef Júnior - Ep. 3

RTP2

09:00 Campeonatos da Europa de Canoagem de Velocidade - Ep. 1
11:09 Zig Zag
11:10 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 15
11:21 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 16
11:37 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 16
11:49 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 17
12:03 Mini Ninjas T1 - Ep. 6
12:14 Tom Sawyer - Ep. 5
12:36 As Regras Da Flora T1 - Ep. 13
12:45 As Regras Da Flora T1 - Ep. 14
13:00 Campeonatos da Europa de Canoagem de Velocidade - Ep. 2
15:58 Biosfera T22 - Ep. 22
16:28 Pelos Céus - Ep. 5
17:24 Mediterrâneo Azul T1 - Ep. 3
17:55 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 23
18:28 Ases d´África - Ep. 5
18:56 Simplesmente Nora - Ep. 3
20:25 Folha de Sala
20:30 Jornal 2
21:01 Rusalka Do Teatro Alla Scala De Milão

SIC

02:40 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T1 - Ep. 11
05:00 Etnias T24 - Ep. 22
05:45 Médico Da Casa T2 - Ep. 31
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 3
07:45 SOS Animal: Ser Por Todos Os Seres T1 - Ep. 2
08:30 Alô Marco Paulo T4 - Ep. 17
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:30 Alta Definição T6 - Ep. 17
14:15 Especial Rock In Rio: A Energia Da Música
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Terra Nossa T8 - Ep. 2
César Mourão viaja ao encontro das mais variadas personalidades, famosos ou anónimos com muito para contar, fazendo paragens em localidades icónicas. No final, César Mourão apresenta um espetáculo de stand-up exclusivo perante uma plateia muito especial: os protagonistas das histórias que foi ouvindo.
22:30 Hell's Kitchen Famosos T1 - Ep. 3

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 63
02:05 Deixa Que Te Leve - Ep. 111
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:45 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:09 Diário Da Manhã
05:45 Campeões E Detectives
06:15 Detective Maravilhas
06:45 Inspetor Max
08:00 Querido, Mudei A Casa!
10:18 Big Brother XI: A Semana
11:58 TVI Jornal
12:45 Diário Do Euro
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:00 Em Família
Uma edição especial, onde os laços de família se revelam uma excelente companhia ao longo de toda a emissão.
17:00 Big Brother XI: Última Hora Fim de Semana
18:00 Big Brother XI: Diário Fim de Semana
18:58 Jornal Nacional
20:15 Diário Do Euro
20:30 Congela
22:00 Mistura Beirão
22:30 Big Brother XI: A Semana

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Provavelmente agora o sucesso depende da sua capacidade de lutar pela concretização dos seus objetivos. No entanto, preste atenção aos pormenores.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

A conjuntura traz-lhe a possibilidade de desenvolver um romance que aumente o seu ânimo. Se está disponível, avance e materialize os seus sonhos.

TOURO (21/04 a 20/05)

A nível profissional, dê o melhor de si e não tenha medo de mostrar as suas capacidades de trabalho. Espera-se que obtenha os resultados desejados.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

O momento é propício para desenvolver um relacionamento amoroso bastante produtivo. Contudo, use a sua energia interior de forma muito construtiva.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Está no início de uma etapa especialmente auspiciosa. A ocasião é benéfica para alcançar a sua realização pessoal em todas as áreas da sua vida.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

E a altura oportuna para a reconstrução de um futuro mais proveitoso de modo a conseguir viver mais de acordo com as suas verdadeiras aspirações.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Durante esta fase imprevisível, podem surgir tensões em termos familiares. Todavia, mantenha a calma e procure criar um ambiente seguro no seu lar.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Surgem notícias que podem significar a mudança do rumo a seguir. Neste contexto, tome decisões de maneira a não prejudicar a sua atividade laboral.

LEÃO (23/07 a 22/08)

A sua autoconfiança está bastante elevada e sente que tem as condições necessárias para manifestar os seus sentimentos ao outro elemento do casal.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Há sectores na sua vida que necessitam de mudanças radicais. É provável que de repente sinta que precisa de dar um maior sentido à sua existência.

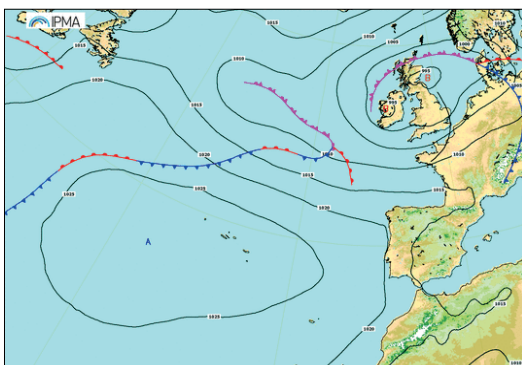
VIRGEM (23/08 a 22/09)

Embora esta seja uma época complexa e destinada a resolver questões antigas, acredite que é um ciclo passageiro que vai acabar por ser positivo.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Atravessa um período de profunda reestruturação da sua vida sentimental e material. Porém, aumente a sua fé e tente ultrapassar as dificuldades.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Agitacao Maritima
sabado 15-Jun-2024 12:00 UTC
hidrografico

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

 Frente fria
 Frente quente
 Frente Oclusa
 Frente Estacionária
 Centro de Alta Pressão
 Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de oeste.

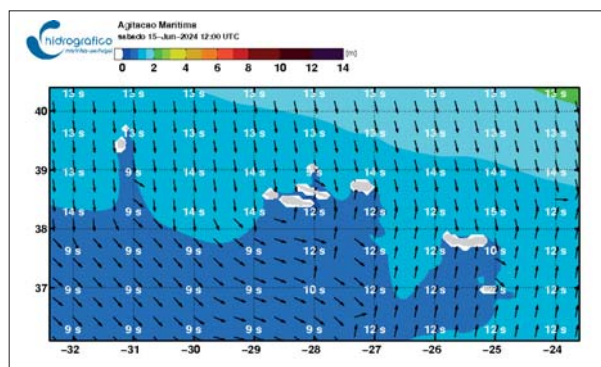
ESTADO DO MAR

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de oeste para o fim do dia.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado..
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos céu muito nublado com abertas.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para noroeste.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 20ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia Parque Atlântico
R. da Juventude 38 Loja 22
Telefone: 296 302 420

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem para Leixões
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada largando para o Pico
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando para as Flores

INSULAR - Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S - Na Horta largando para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em Vila do Porto, largando para Ponta Delgada

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

2013 - O canoísta português Fernando Pimenta conquista a medalha de ouro na prova de K1 500 metros das Universíadas, na cidade russa de Kazan.
- Morre Manuel Quijada, antigo embaixador da Venezuela em Portugal, vítima de doença prolongada que nos últimos anos o afastou de atividades públicas, aos 80 anos.
- Sebastião Vasconcelos, ator brasileiro, morre vítima de paragem respiratória, aos 86 anos
2014 - Israel lança uma ofensiva terrestre na faixa de Gaza, após dez dias de bombardeamentos aéreos, que provocaram a morte a pelo menos 237 pessoas.
- O luxemburguês Jean-Claude Juncker é eleito para a presidência da Comissão Europeia pelo Parlamento Europeu, ao recolher no hemiciclo de Estrasburgo 422 votos a favor, 250 contra e 47 abstenções.
2015 - O parlamento grego aprova o primeiro pacote de reformas exigido pela zona euro, enquanto os funcionários públicos fazem uma greve de 24 horas.
2017 - O cineasta alemão Wim Wemders, que realizou "Lisbon Story", é distinguido com o Prémio Europeu Helena Vaz da Silva para a Divulgação do Património Cultural/2017.
- Morre, aos 40 anos, vítima de cancro, nos Estados Unidos.
Maryam Mirzakhani, matemática iraniana e primeira mulher distinguida com a Medalha Fields, o mais prestigiado galardão nesta disciplina científica.
- Morre, aos 89 anos, na Califórnia, Martin Landau, ator norte-americano conhecido pelas interpretações em filmes como "North by Northwest", de Alfred Hitchcock, e pela série de televisão "Mission: Impossible".

Este é o centésimo nonagésimo sexto dia do ano. Faltam 169 dias para o termo de 2018.

Pensamento do dia: "A construção da vida encontra-se, actualmente, mais em poder dos factos do que das convicções". Walter Benjamin (1892-1940), filósofo alemão.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

3:17 - Baixa-mar
9:34 - Preia-mar
15:31 - Baixa-mar
21:49 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

RECOMEÇOS - ANA COSME
22 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TAXI DO CONCELHO DE PONTA DELGADA
NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 160.000.000
Último Sorteio 11/06/2024
7 15 34 45 48 + 7 9

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 07/06/2024
ZND 37819

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 14.200.000
Último Sorteio 12/06/2024
14 18 35 41 48 + 6

Lotaria clássica
Próxima Extração 17/06/2024
€ 600.000
Última Extração 10/06/2024
1º PRÉMIO 34726

Lotaria popular
Próxima Extração 20/06/2024
€ 112.500
Última Extração 13/06/2024
1º PRÉMIO 34067

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 41.000
Último Concurso 09/06/2024
2X1 12X 112 1122 1

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz- **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

15 de Junho de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Presidente do Governo opõe-se a taxa turística regional e diz que decisão sobre a taxa turística municipal cabe às Câmaras Municipais

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, recebeu ontem, em audiência, o Presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD), Mário Fortuna.

Durante a audiência, o Presidente do Governo manifestou a sua oposição à implementação de uma taxa turística regional, após reflexão conjunta com a CCIPD, a Associação da Hotelaria Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) e a Associação de Alojamento Local dos Açores (ALA).

José Manuel Bolieiro sublinhou ainda a importância de manter a competência nos municípios da criação de taxas turísticas, considerando que esta matéria deve ser concretizada pelo poder local e alinhada com a competitividade territorial.

"Esta matéria deve ser concretizada por via do poder local e da competitividade territorial. O Governo dos Açores é claro e objectivo, não considera oportuno nem adequado a criação de uma taxa turística regional", frisa José Manuel Bolieiro.

O Presidente do Governo reafirmou ainda o compromisso de trabalhar em conjunto com as entidades representativas do sector turístico e económico para promover o desenvolvimento sustentável dos Açores, sem onerar os visitantes ou comprometer a competitividade do destino.

PSD/A saúda Governo por cedência de património na Ribeira Grande

Os deputados do PSD/A, Délia Melo, Jaime Vieira e Luís Raposo, saudaram ontem o Governo suportado pelos partidos da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM) a cedência, a título definitivo e gratuito, da antiga Escola Básica e Integrada Gaspar Frutuoso à Câmara Municipal da Ribeira Grande. Os parlamentares social-democratas ribeiragrandenses manifestaram-se assim "satisfeitos com a aprovação da resolução do Conselho de Governo" anunciada esta semana.

De acordo com Délia Melo, Jaime Vieira e Luís Raposo, "trata-se do prédio urbano, localizado no Campo das Freiras/Detrás-os-Mosteiros, freguesia de Matriz, constituído pelas antigas instalações da Escola Básica Integrada Gaspar Frutuoso".

A cedência em causa, segundo os deputados da Ribeira Grande, visa "o desenvolvimento de actividades e projectos ligados à educação, ensino e formação profissional, património, cultura e ciência, tempos livres, desporto e saúde".

Délia Melo, Jaime Vieira e Luís Raposo sublinharam "que este edifício foi abandonado pelas governações socialistas e é este Governo, liderado por José Manuel Bolieiro, que está a agir em prol do progresso e desenvolvimento do concelho".